



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA

2024-2028

Brasília-DF
2024

*“Educar é crescer. E crescer é viver.
Educação é, assim, vida no sentido mais
autêntico da palavra.”*

ANÍSIO TEIXEIRA.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	05
2. APRESENTAÇÃO.....	07
2.1 Processo de Construção.....	07
2.2 Dados de Identificação da Unidade Escolar.....	08
2.3 Sujeitos Participantes na Construção.....	08
2.4 Instrumentos e Procedimentos.....	08
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
3.1 Descrição Histórica.....	10
3.2 Caracterização Física.....	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	12
4.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade.....	12
4.2 Apresentação e Análise de Índice de Qualidade na Educação Infantil.....	15
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	17
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	18
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
7.1 Princípios Epistemológicos.....	21
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	23
9. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	25
9.1 Objetivo Geral.....	25
9.2 Objetivo específico.....	25
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	29
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEI 08.....	31
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	34
12.1 Organização dos Espaços e Tempos.....	34
12.2 Relação Escola-Comunidade.....	35
12.3 Relações Teoria e Prática.....	35
12.4 Metodologias de Ensino Adotadas.....	38
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	41
13.1 Circuito de Ciências.....	41
13.2 Concurso de Redação.....	41
13.3 Taguatinga Plural.....	41
13.4 Implementação da Culturada Paz.....	42
13.5 Plenarinha.....	43
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	44
14.1 Cultura de Paz.....	44
14.2 Alimentação Saudável.....	46
14.3 Educando com a Horta: Cores aromas e sabores.....	48
14.4 Sacolinha de Leitura.....	51
14.5 Educação Financeira.....	53
14.6 Projeto Identidade: De onde eu vim?.....	54
14.7 Projeto Transição.....	57
14.8 Projeto Meu Mascote.....	59
15. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	61
15.1 Avaliação Para As Aprendizagens.....	61

15.2 Conselho de Classe.....	62
15.3 Avaliação Institucional.....	62
16 PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	13
16.1 Atuação das SEEA.....	63
16.2 Orientação Educacional	63
16.3 AEE em Sala de Recursos.....	63
16.4 Atuação dos profissionais de apoio escolar.....	63
16.5 Biblioteca Escolar.....	64
16.6 Conselho Escolar.....	64
16.7 Profissionais Readaptados.....	64
17 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGOGICO NO CEI 08.....	65
17.1 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	65
18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	66
18.1 Permanência e Êxito Escolar das Crianças Pequenas.....	66
18.2 Projeto Transição.....	66
19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	67
19.1 Gestão Pedagógica.....	67
19.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	67
19.3 Gestão Participativa.....	68
19.5 Gestão de Pessoas.....	68
19.5 Gestão Financeira.....	69
19.6 Gestão Administrativa.....	70
20 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	70
20.1 Avaliação Coletiva/ Periodicidade.....	70
20.2 Procedimentos/Instrumentos.....	70
21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	71
22 APÊNDICES	73

1 IDENTIFICAÇÃO

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Selma Cristina Bernardes
Vice-diretora	Daniela França Martins de Araújo
Secretária	Terezinha Lourenço dos Santos
Supervisora Administrativa	Ana Gabriela Silva de França
Supervisor Pedagógico	Jaqueline Santos Martins
EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Ariane Priscila Lima Costa	
Sandra Cristine Paixão Melo	
ORIENTADORA EDUCACIONAL	
Vaneide Lopes Rodrigues Botelho	
PROFESSORAS DAS SALAS DE RECURSO	
Andréa Oliveira	
Janaina Luiza Ribeiro de Melo	
PROFESSORAS REGÊNTES	
Alloanda Rodrigues Maciel Lima	
Fúlvia Pereira Rufino	
Adriana Maria Barbosa Machado	
Daniella Silva Sales Oliveira	
Juliana do Carmo Dias Araujo	
Luysla Miguel de Sousa França	
Marciene Matias Lopes Carques	
Maria Carolina da Silva Duarte	
Maria de Lourdes Nascimento	
Maria Francisca Vieira de Sousa	
Marilac Ferreira de Souza	
Michelle Zalen de Araujo	
Nathália Fernandes Ribeiro Morais	
Paloma Mendes Rocha	
Sabrina Carvalhar Camara	
Sandra Maria da Silva	
Vitória Pereira da Silva	
PROFESSORAS READAPTADAS	
Ana Júlia Sabino da Silva	
Flávia Louredo Cardoso dos Reis	
Guelbia Maria Cabral Moreira	
Karem Fernanda Alves Fernandes	

Régia Mônica dos Reis da Silva	
Silvania Andrade Viana	
MONITORAS	
Kamila da Costa Braz	
Renata Pereira de Souza	
Silma Henrique Cares	
Hevila Mayllen Rodrigues	
CARREIRA ASSISTÊNCIA	
Admário Nogueira Alves	
João Batista Ferreira Martins	
Águida CristinaDeSousaMurici	
JoséFigueiredoSoares	
JosivaldoMachado deBrito	
Jusselino Rufino dos Santos	
José Arimateia Silva	
EDUCADORES SOCIAIS	
Dayse da Silva Machado	
Liz Bruna de Sousa França	
Manuela Cerqueira Santos	
Giselia Maria de Sousa e Silva	
Julia Ivo de Souza	
Gisa Pereira Silva Santos	
Ralucildes dos Santos de Carvalho	
Ana Carolina Lima Presto	
Rodrigo Gardonide Almeida Filho	
Antônia Marta Assunção da Silva	
Daniel Marques dos Santos	
Ana Carolina de Souza Barros	

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico atual é resultado de uma experiência coletiva em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil/SEEDF, onde construímos uma proposta de trabalho pautada na escuta sensível dos membros da comunidade escolar.

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados e sugestões, relatos dos professores de seu fazer pedagógico (fragilidades e potencialidades), expectativas das crianças pequenas (04 e 05 anos) através de relato oral do que seria a “escola dos seus sonhos” e ficha avaliativa dos diversos setores da Unidade escolar distribuídas a pais, responsáveis e servidores locais.

2.1 Processo de Construção

Seguindo a ideia da avaliação formativa, no qual avaliamos a fim de corrigir rotas para avançar em busca de uma aprendizagem de qualidade, buscamos sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de captarmos através do instrumento questionário com funcionários e comunidade escolar, as opiniões diversas acerca dos vários aspectos que constituem uma escola.

Trouxemos os resultados captados ao final do ano letivo de 2023 com os questionários da avaliação institucional, e agregamos aos relatos dos docentes na semana pedagógica de 2024.

Em posse destes dados pudemos mapear e fazer intervenções pedagógicas mais assertivas, além de reorganizar os espaços e tempos de nossa escola.

Ao longo dos meses de fevereiro, março e abril é tempo de avaliar projetos e fazeres sempre tendo como norte os seguintes pontos: Qual a escola que queremos? O que ensinar e como queremos ofertar? Como contribuir para a formação integral da criança?

A elaboração do Projeto Político Pedagógico ocorreu dando ênfase à formação pessoal e social do educando, na concepção da criança como sujeito de sua aprendizagem e do educador como mediador, pautada na valorização e respeito às etapas e estágios do desenvolvimento infantil e seu meio, objetivando a busca e compreensão de sua identidade em formação, autonomia e independência, resgatando e ressignificando os valores.

2.2 Dados de Identificação da Unidade Escolar

COORDENAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA (CRET)
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA
CNPJ: 33.856.651-0001-90
ENDEREÇO: CND 05 – ÁREA ESPECIAL 01- TAGUATINGA NORTE
CEP: 72.120-005
E-mail:cei08.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Telefone: (61) 3318-2697

2.3 Sujeitos Participantes na Construção

Incluimos nesta construção, toda equipe gestora, administrativa e pedagógica citada anteriormente, além dos funcionários terceirizados da equipe de limpeza e da cozinha, pais e responsáveis pelas nossas crianças pequenas.

2.4 Instrumentos e Procedimentos

A avaliação institucional aofinal de 2023 foi o ponto departida para a revisão do Projeto Político Pedagógico e reconstrução deste para o ano vigente. Os dados foram revisitados pela equipe pedagógica juntamente com os docentes e iniciada a construção do plano de ação.

A partir dessa retomada elencam-se como aspectos positivos e experiências exitosas que se destacaram:

- Atendimento às famílias com olhar humanizado e semana de acolhimento;
- A rotina em sala de aula;
- Cursos de formação e oficinas para os professores;
- Trabalho diário como emocionômetro;
- Musicalidade e sala de leitura;
- Organização dos planejamentos-organização do trabalho, sequências didáticas, planejamento coletivo;
- Compartilhamento de experiências nas coletivas;
- Eventos feitos pela escola (Dia de quem cuida de mim I e II, festa cultural, Cantata de Natal, passeio de formatura, passeio cultural/pedagógico);
- Projetos:Meu mascote ,horta, sacola viajante, Transição Escolar, Plenarinha, circuito de ciências, Diversidade (Projeto Cora);
- Atendimento da secretaria;
- Limpeza da escola;

Dentre os objetivos, projetos e expectativas registrados neste PPP, não foi possível a realização, ou devemos trabalhar para melhorar:

- Discutir o PPP com os professores na semana pedagógica devido a ausência dos professores de Contrato Temporário;
- Dificuldades em atender com excelência as necessidades das crianças por falta de profissionais, recursos e alta demanda, além do quantitativo de crianças com necessidades de atenção especializada.
- Mais passeios;
- Retorno dos casos encaminhados à orientação educacional para avaliação;

Além disso, outros fatores foram citados como pontos de necessidade de busca de melhoria para este ano letivo:

Variedade no cardápio dos lanches ofertados.

Maior incentivo para o acompanhamento das famílias para com as crianças, inclusive no cumprimento de horários de entrada e saída de turnos e presenças em reuniões e festividades.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Unidade de Ensino está situada à CND 05 - Área Especial/Taguatinga Norte. O Centro de Educação Infantil nº 08 foi criado sob o decreto nº 31.195 de 21/12/2009 e publicado DODF nº 137 de 20 de julho de 2018 pág. 04.

3.1 Descrição Histórica

Oriunda de uma Instituição de Ensino desativada, Escola Classe 25 de Taguatinga, criada em 14/01/1966 sob o decreto de nº481, passando posteriormente para Complexo Escolar “D”, em 23/08/1977, sob o decreto nº 09 e DODF nº169 de 02/09/1977 e tendo funcionado até os anos 80, quando então deu origem a Oficina Pedagógica de Taguatinga, que funcionou até o início do ano letivo de 2018, sendo esta transferida para o Centro de Ensino Especial nº 01 de Taguatinga, dando espaço para o efetivo funcionamento e criação do CEI 08 de Taguatinga.

Em 2017, o Coordenador Regional de Ensino de Taguatinga, Juscelino Carvalho, inspirado pela criação do CEI 07 em Taguatinga-Sul, resolveu que realizaria o sonho de várias famílias, de minimizar as longas distâncias que enfrentavam para manter os filhos na escola. Muitas dessas crianças passavam até três horas dentro do transporte escolar no deslocamento de suas casas até a escola.

A atual equipe é constituída pela Diretora eleita no ano de 2019 por meio do voto, conforme a Lei 4.751/Gestão Democrática, para o biênio 2020/2021, com prorrogação para 2022/2023 e reeleita em eleição ocorrida em em 2023 com vigência para os próximos quatro anos 2024-2028, sendo que a vice-diretora atual veio a compor a equipe em abril de 2023 e fez parte da chapa eleita na última eleição.

O projeto a ser realizado ao longo do ano letivo/2024, “**Lugar de brincar e aprender**”, contará com subprojetos, tais como: Educando com a Horta: Cores, aromas e sabores, Sacolinha Literária, Meu mascote e outros, além dos eventos diversos como Contação de histórias, Festa Cultural, Semana da Criança, Passeios, Formatura, entre outros.

3.2 Caracterização Física

Sua estrutura física é composta por: 09 salas de aulas para educação infantil, 02 banheiros de crianças com 04 boxes em cada um, 01 banheiro para Pessoas com deficiência (PCD), 04 banheiros para funcionários, 01 cantina, 01 sala para secretaria, 01 sala para direção, 01 sala para o administrativo, 01 sala de professores, 01 sala de orientação Educacional, 02 salas de recurso, 01 sala para Apoio Pedagógico/Coordenação, 01 biblioteca, 01 sala para mecanografia, 01 sala para servidores, 01 guarita, 01 copa, 03 depósitos (pedagógico, patrimônio e gás), 01 quadra descoberta, 01 brinquedoteca, 01 parquinho com emborrachado e tanque de areia, 01 jardim com uma casinha para as corujas, 01 horta, 01 estacionamento descoberto.

Quanto ao aspecto físico da escola, pode-se relatar que esta foi reestruturada para receber as crianças de Educação Infantil, oferecendo as condições básicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho, de acordo com as possibilidades do momento de adaptação do espaço, necessitando de melhorias em sua estrutura para atender esta etapa da educação básica.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar é essencial para o desenvolvimento de um projeto político-pedagógico eficaz, onde é possível entender as características socio econômicas da comunidade escolar, incluindo níveis de renda, acesso a serviços públicos, desigualdades sociais e culturais.

4.1 Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade

O Centro de Educação Infantil 08 atende prioritariamente a comunidade de Taguatinga, Vicente Pires, Assentamento da 26 de Setembro e cidades próximas. Atualmente tem 306 crianças de Educação Infantil (4 e 5 anos) no turno matutino e vespertino, sendo 7 turmas de 1º período (sendo 3 turmas no turno matutino e 4 no turno vespertino) e 11 de 2º período (6 turmas no turno matutino e 5 no turno vespertino). São turmas reduzidas de integração inversa, com uma média de 02 a 03 crianças com laudos médicos de TEA, DI, Síndrome Down e DAe um total de 17 crianças, em média, portanto há, 18 professores regentes, sendo 2 efetivos e 16 contratos temporários. Dos profissionais da Unidade Escolar todas com diploma de curso superior ou complementação em pedagogia, além de certificações em pós-graduação e cursos de aprimoramento profissional.

Segue quadro contendo o corpo docente:

NOME	FORMAÇÃO	VÍNCULO SEEDF	ATUAÇÃO
Selma Cristina Bernardes	Pós-Graduação	Efetivo	Diretora
Daniela França Martins de Araújo	Pós-Graduação	Efetivo	Vice-diretora
Terezinha Lourenço dos Santos	Pós-Graduação	Efetivo	Chefe de secretaria
Ana Gabriela Silva de França	Médico Técnico	Efetivo	Supervisora administrativa
Jaqueline Santos Martins	Superior	Efetivo	Supervisora pedagógica
Ariane Priscila Lima Costa	Pós-Graduação	Efetivo	Coordenadora-licença maternidade
Sandra Cristine Paixão Melo	Pós-Graduação	Efetivo	Coordenadora

Vaneide Lopes Rodrigues Botelho	Pós-Graduação	Efetivo	Orientadora educacional
Andréa Oliveira	Pós-Graduação	Efetivo	Professora da sala De recurso turma A
Janaina Luiza	Pós-Graduação	Efetivo	Professora da sala de recurso turmaB
Alloanda Rodrigues Maciel Lima	Superior	Temporário	Professora Regente Do 2º período J vespertino
Fúlvia Pereira Rufino	Pós-Graduação	Efetivo	Professora Regente do 2º período E matutino
Daniella Silva Sales Oliveira	Superior	Temporário	Professora Regente do 2º período H vespertino
Juliana do Carmo Dias Araujo	Pós-Graduação	Temporário	Professora Regente do 1º período G vespertino
Luysla Miguel de Sousa França	Superior	Temporário	Professora Regente do 2º período B matutino
Marciene Matias Lopes Carques	Superior	Temporário	Professora Regente do 1º período A matutino
Kelem Maria	Superior	Temporário	Professora Regente do 1º período C matutino
Maria Carolina da Silva Duarte	Superior	Temporário	Professora Regente do 1º período D vespertino
Maria de Lourdes Nascimento	Superior	Temporário	Professora Regente Do 2º período I vespertino
Paulo Satas	Superior	Temporário	Professor regente do 1º período E vespertino
Marilac Ferreirade Souza	Superior	Temporário	Professora Regente do 2º período C matutino
Michelle Zalen de Araujo	Superior	Temporário	Professora Regente do 1º período F vespertino
Nathália Fernandes Ribeiro Morais	Superior	Temporário	Professora Regente do 2º período K vespertino
Paloma Mendes Rocha	Superior	Temporário	Professora Regente Do 2º período G vespertino
Sabrina Carvalhar Camara	Pós-Graduação	Temporário	Professora Regente do 1º período B

			matutino
Sandra Maria da Silva	Pós-Graduação	Efetivo	Professora Regente do 2º período D matutino
Vitória Pereira da Silva	Superior	Temporário	Professora Regente do 2º período A matutino
Vanessa Regina Cordeiro Crispim Martins	Pós-Graduação	Temporário	Professora Regente do 2º período F matutino
Kamila da Costa Braz	Pós-Graduação	Efetivo	Monitora
Renata Pereira de Souza	Pós-Graduação	Efetivo	Monitora
Silma Henrique Cares	Pós-Graduação	Efetivo	Monitora
Hevila Mayllen Rodrigues	Pós-Graduação	Efetivo	Monitora
Ana Júlia Sabino da Silva	Pós-Graduação	Efetivo	Apoio administrativo
Flávia Louredo Cardoso dosReis	Pós-graduação	Efetivo	Biblioteca- Matutino
Guelbia Maria Cabral Moreira	Pós-Graduação	Efetivo	Biblioteca- Matutino
Karem FernandaAlves Fernandes	Pós-Graduação	Efetivo	Apoio na secretaria
Régia Mônica dos Reis Da Silva	Pós-Graduação	Efetivo	Apoio na coordenação
Silvania Andrade Viana	Pós-Graduação	Efetivo	Biblioteca- vespertino
José de Arimatéia	Nívelmédio	Efetivo	Vigilante
Admário Nogueira Alves	Nívelmédio	Efetivo	Vigilante
João Batista Ferreira Martins	Superior	Efetivo	Vigilante
Águida Cristina De Sousa Murici	Superior	Efetivo	TEC.POL.PUB.G.E. COPA E COZ.
José Figueiredo Soares	Nívelmédio	Efetivo	Vigilante
Josivaldo Machado de Brito	Médio Técnico	Efetivo	Vigilante
Jusselino Rufino dos Santos	Médio Técnico	Efetivo	Vigilante

Os serviços de limpeza e cozinha são terceirizados pelas empresas Real JG e G&E serviços terceirizados, são 5 servidores para os serviços de limpeza e 2 na cozinha. Os Educadores Sociais Voluntários são selecionados via chamamento público com edital processo seletivo, este programa é regulamentado pela portaria Nº 28, de 12 de janeiro de 2024.

Quanto à questão econômica, atende a um público diversificado, desde a classe média até famílias em vulnerabilidade social, com formações escolares que variam desde o analfabetismo até graduações de nível superior. Se tratando de

locomoção escola/casa, as crianças utilizam transporte oferecido pela SEEDF, próprio da família, público ou vans particulares.

4.2 Apresentação e Análise de Índice de Qualidade na Educação Infantil

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2010) são compostos por sete dimensões:

1. Planejamento institucional, multiplicidade de experiências e linguagens;
2. Interações (espaço coletivo de convivência e respeito);
3. Promoção da saúde;
4. Espaços, materiais e mobiliários;
5. Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais;
6. Cooperação e troca com as famílias;
7. Participação na rede de proteção social.

Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a instituição de educação infantil pode intervir para melhorar sua qualidade, de acordo com suas condições, definindo suas prioridades e traçando um caminho a seguir na construção de um trabalho pedagógico e social significativo. Com isso, foram citadas como ponto positivos em avaliações os seguintes tópicos que atendem aos índices de qualidade na educação infantil:

- Respeito à identidade, desejos e interesses e protagonismo infantil;
- Planejamento em sequência didática, de forma lógica, lúdico e intencional, visando o real interesse das crianças e uma aprendizagem significativa;
- Manutenção e limpeza em boas condições;
- Formações continuadas para seus servidores;
- Interação com as famílias em eventos na escola, envolvimento nos planejamentos e incentivo para acompanhar as vivências e produções das crianças, através do *instagram*, exposições, murais, lista de transmissão, entre outras.
- Além disso, as avaliações apontam pontos que precisamos melhorar como: Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades das crianças e dos servidores;
- Mais momentos de interações com toda a escola;

Diante da limitação do nosso espaço físico, ações como estas tornam-se

desafiadoras, no entanto a equipe diretiva tem se empenhado junto à outros órgãos do governo (SEGOV e Administração Regional de Taguatinga), para criação de melhorias funcionais como: desafetação de área pública para viabilizar a cobertura da quadra, construção de uma nova portaria, a fim de acomodar melhor a comunidade nas entradas e saídas de turnos, principalmente em épocas chuvosas, além da possibilidade de construção de duas novas salas para acomodar os servidores. Ressaltamos também que a equipe diretiva tem buscado formas de atender demandas relacionadas ao mobiliário da escola, através de verbas parlamentares destinadas à nossa escola. Mediante a demandas de aberturas de salas de aula e sala de recursos, nossos espaços físicos, que já eram limitados, ficaram ainda mais reduzidos, impactando em ações de cunho coletivo, tais como: interações coletivas das crianças e comunidade escolar.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A formação do cidadão inicia na família e perpassa pelo meio social, em que a escola se torna local de atuação importante na contribuição do desenvolvimento integral do indivíduo, assim como cita a LDB:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LDB, Lei nº 9.394/96, Art. 29).

Dessa forma, é preciso estar entre os objetivos explícitos da escola o desenvolvimento das potencialidades citadas acima, por meio de vivências, experiências e atividades que ampliem seus conhecimentos, autonomia e valores, contribuindo assim, para tornarem-se cidadãos colaborativos na sociedade em que vivem.

Além disso, é importante considerar as constantes transformações que a sociedade vem passando, sendo imprescindível que a Unidade Escolar reflita sobre o trabalho desenvolvido, bem como sobre os efeitos e resultados que se têm alcançado, buscando assim o real sentido de agente de intervenção na sociedade.

Para alcançar esses objetivos, a escola motiva e incentiva os profissionais na busca ao aprimoramento do conhecimento sobre os documentos norteadores e cursos profissionalizantes para alcançar melhor as crianças em suas necessidades, de maneira a acompanhar as transformações, seguindo a proposta da Secretaria de Educação.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, enquanto instituição de ensino assume o propósito de promover o desenvolvimento integral da criança, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF, no contexto do educar, cuidar, brincar e interagir de forma prazerosa, acolhedora e solidária, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

Prezamos pelo protagonismo infantil e ludicidade, respeitando as individualidades das crianças e investindo em formações e oficinas para servidores, além de incentivo à leitura e apropriação de documentos norteadores e materiais de estudo, a fim de ampliar os conhecimentos e facilitar a oferta de planejamentos que atendam as necessidades das crianças. Além disso, compreendemos como missão da Unidade Escolar a participação ativa da comunidade escolar, onde haja interação entre os segmentos (família, escola e sociedade).

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) apresenta o educando como sujeito multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos, isto é, um ser único. A partir dessa concepção, a escola concebe o ensino como um conjunto sistemático de ações, cuidadosamente planejadas, ao redor das quais conteúdo e forma articulam-se permanentemente para formar um indivíduo capaz de pensar, criticar e agir de forma positiva e transformadora na sociedade em que vive.

“A escola é uma instituição social que pode ocasionar mudanças diante das lutas ali travadas, por meio de sua prática no campo do conhecimento, das atitudes dos valores, de articular e desarticular interesses.” (FRIGOTTO, 1999). Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não.

A elaboração da Proposta Pedagógica requer uma reflexão profunda sobre as finalidades da escola, sobre o reconhecimento de sua historicidade e sobre um processo de autoavaliação que possibilite construir uma nova organização do trabalho escolar (SILVA, 2007, p.139).

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta que deve ser adequada às necessidades dos profissionais da educação, das crianças da Instituição de Ensino, bem como de todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar.

Por este motivo, tem-se como crença fundamental o desenvolvimento da criança a partir de uma formação humanística e com uma visão crítica do papel político-social. Além disso, destaca-se a importância de fomentar as aprendizagens, considerando os eixos transversais e os eixos integradores apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil e a articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

Os valores determinados para a forma como o CEI 08 lida com a comunidade escolar e o meio ambiente estão fundamentados nos princípios do Art 3 da LDB lei nº 9.3094, de dezembro de 1996, que são:

1. Respeito
2. Proteção
3. Inclusão

4. Equidade
5. Integridade
6. Compromisso
7. Responsabilidade
8. Ética
9. Valorização humana
10. Sustentabilidade
11. Cordialidade
12. Solidariedade
13. Profissionalismo
14. Transparência

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) definem que o trabalho educativo na Educação Infantil se assenta sobre os princípios éticos, políticos e estéticos (BRASIL, 1999):

➤ Éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferenças culturais. O trabalho visa assegurar às crianças manifestar seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e atividades;

➤ Políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. O trabalho pedagógico visa incentivar a formação participativa e crítica, permitindo que a criança expresse sentimentos, ideias e questionamentos. A escola deve proporcionar experiências e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas da criança, ampliando as possibilidades de cuidar e ser cuidado, de se comunicar e criar.

➤ Estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais, oportunizando o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens a partir de estímulos sensoriais, pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

O CEI 08 de Taguatinga também considera o art. 3º da LDB (Lei n.º 9394, de 20/12/96), que define princípios para a educação, os quais destacamos a

“igualdade de acesso e permanência na escola; valorização do profissional da educação; a gestão democrática da educação pública; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre educação escolar, trabalho e as práticas sociais; garantia do padrão de qualidade; respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva”.

Diante disso, trabalha-se em prol dos princípios previstos na Lei e documentos norteadores da SEDF, a fim de atender aos estudantes, servidores e comunidade escolar, dentro do previsto, com qualidade e respeito aos direitos e necessidades de cada grupo que compõe a instituição, com foco nas crianças.

7.1 Princípios Epistemológicos

O Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus pressupostos teóricos, propõe a superação do que Bernstein (1997) denomina como currículo coleção, onde os conteúdos são organizados de forma prescritiva, linear e hierarquizada, que defende a implementação de uma proposta de Currículo Integrado, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados. Para que o Currículo se efetive na perspectiva da integração, alguns princípios são de fundamental importância:

1. Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática - Na prática pedagógica, crítica, reflexiva, teoria e prática, juntas, ganham novos significados. Nessa perspectiva o conhecimento é integrado e há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, e as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.
2. Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização - A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos didático-pedagógicos.
3. Princípio da Flexibilização - Em relação a seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus Projetos Políticos

Pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 08 tem o compromisso de oferecer educação de qualidade, atender com olhar específico para garantir os direitos das crianças de 4 e 5 anos de idades, respeitando as necessidades dessa fase da educação infantil e assim alcançar as 8 metas descritas nos Indicadores de Qualidades da Educação Infantil. Em parceria com a SEEDF o primeiro passo é ofertar, conforme estratégia de matrícula, o acesso a escola das crianças a partir do 1º período e garantir vagas sequencial as que já estão em creches a cada ano conforme a demanda. Além das ofertas, as metas para uma Educação Infantil de qualidade são:

- **Formação Continuada:** oferecer durante todo ano letivo para 100% dos docentes, formação dentro e fora da unidade escolar, momentos de estudos nas coordenações em consonância com os planejamentos das atividades buscando maior conhecimento e execução do Currículo em Movimento da SEEDF e seus campos de experiências, com incentivo a realização de cursos na EAPE, na plataforma AVAMEC em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação e pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da educação — EAPE.
- **Promover a educação Infantil:** despertar em pelo menos 90% da comunidade atendida pela escola e seus profissionais, durante o ano letivo e os anos subsequentes, um olhar respeitoso pela educação Infantil, promovendo convivências lúdicas garantindo às crianças os direitos de conviver, explorar, brincar, participar, conhecer-se e expressar-se priorizando o desenvolvimento infantil.
- **Inclusão escolar:** atender 100% das crianças dentro das suas singularidades com recursos adaptados, profissionais qualificados e condições de acesso e permanência ao ambiente escolar, durante o ano letivo.
- **Integração Escola-Família-Comunidade:** realizar bimestralmente reuniões de pais, organizar eventos, como festa cultural, no decorrer do ano letivo e utilizar o Instagram da escola para divulgar as atividades realizadas no dia-a-dia de modo a atender 100% da comunidade escolar.
- **Valorizar o horário de coordenação:** utilizar durante todo o ano letivo, 100% do horário de coordenação para as formações pedagógicas e para a realização dos planejamentos coletivos, fazer as escriturações dos documentos (RDIC, Adequação

Curricular, preenchimento do Ieducar, atendimento às famílias juntos à Orientação educacional...).

Os planejamentos de aulas e projetos desenvolvidos no CEI 08 tem como objetivo alcançar as metas relacionadas à educação de qualidades e a formação de sujeitos de direitos conforme estabelecidas no Plano Distrital de Educação (PDE), Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Plano Plurianual (PPA).

9 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma educação em que a construção das aprendizagens se dê por meio das ações de cuidar, brincar, educar interagir e nos direitos de aprendizagens, além de garantir que sejam permeadas por atividades lúdicas, na perspectiva do direito da criança, onde o protagonismo infantil seja refletido nas ações corriqueiras, garantindo aprendizagens significativa e previstas nos documentos norteadores, evoluindo sempre de acordo com as necessidades atuais e específicas das crianças.

9.2 Objetivos Específicos

- Buscar estratégias de parceria que envolva a comunidade escolar no processo educativo, eventos e atividades cotidianas da escola;
- Propiciar a escuta sensível como prática pedagógica e meio para construir estratégias para o desenvolvimento cognitivo, motor e a percepção de mundo da criança;
- Compreender as etapas do desenvolvimento infantil para que a infância possa ser valorizada e as aprendizagens provocadas, direcionadas e significativas de forma dinâmica e lúdica;
- Promover momentos de estudo, formação e interação entre os profissionais que fazem parte do âmbito escolar propiciando o conhecimento, norteando o trabalho de forma a contemplar um Projeto Político Pedagógico, reflexiva, dinâmica, eficiente e favorecendo uma boa interação e convivência;
- Oportunizar a criança, a vivência de situações que favoreçam o seu desenvolvimento integral, adquirindo e criando conhecimentos, superando dificuldades, dentro de um ambiente educativo, democrático e inclusivo;
- Auxiliar a criança pequena a desenvolver uma imagem positiva de si com vistas ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito;
- Intervir no sentido de proporcionar a criança pequena sua descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de

comunicação e socialização infantil;

- Propiciar o desenvolvimento da competência relacional da criança no sentido desta considerar seus interesses e o interesse dos demais parceiros, direcionando-a ao sentido de bem comum, ajuda, colaboração e consciência de regra;
- Proporcionar situações onde a criança pequena possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente de transformação do seu meio;
- Possibilitar abertura para que a criança pequena possa se inserir subjetivamente na realidade por meio de brincadeiras e da expressão de sua afetividade e do seu pensamento;
- Estimular para que a criança pequena utilize as diferentes linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escritas ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Levar a criança pequena a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como a valorização da diversidade. Possibilitar momentos de inserção que acolham as crianças e as famílias na escola;
- Promover tempo e espaço de acolhida às crianças e às famílias no ambiente escolar;
- Estabelecer relação de parceria com as famílias, no que tange o desenvolvimento integral das crianças, tornando-as sabedoras das práticas cotidianas da escola;
- Buscar alternativas que incentivem a participação das famílias nas atividades realizadas com as crianças na escola;
- Proporcionar atividades que favoreçam o conhecimento de si, do outro, do espaço e da comunidade escolar;
- Promover atividades coletivas, estabelecendo parcerias com todos os segmentos da escola;
- Utilizar o diálogo como principal ferramenta na mediação dos conflitos

entre as crianças;

- Promover jogos cooperativos, estabelecendo e incentivando a reconstrução de regras e limites;
- Fazer das brincadeiras a principal ferramenta de aprendizagem, explorando regras e ressignificações de mundo que as crianças constroem enquanto brincam;
- Viabilizar brincadeiras que possibilitem a expressão das emoções, sentimentos, curiosidades e necessidades das crianças;
- Garantir que as crianças expressem seus desejos, vontades, anseios e dúvidas;
- Desenvolver atividades onde as crianças possam descobrir suas potencialidades corporais, por meio da dança, das brincadeiras, da dramatização, dos jogos;
- Construir coletivamente a organização do espaço da sala, levando em consideração as necessidades e desejos do grupo;
- Proporcionar às crianças autonomia, liberdade e bem-estar nos espaços e nas ações pedagógicas da escola;
- Possibilitar que as crianças brinquem em espaços livres e também em ambientes pensados para a faixa etária;
- Explorar o espaço externo da escola;
- Oportunizar a circulação das crianças e propor brincadeiras em todos os espaços e ambientes da instituição, explorando todos os potenciais pedagógicos e físicos dos mesmos;
- Valorizar e reforçar o espírito de pertencimento socioambiental, promovendo situações de aprendizagens que envolvam as questões ambientais;
- Proporcionar passeios no entorno da escola, ampliando assim o conhecimento do bairro e da comunidade no qual as crianças estão inseridas;
- Experienciar o acesso a diferentes gêneros literários, tais como: livros de histórias, poesias, prosas, parlendas;
- Democratizar e possibilitar às crianças o acesso aos diferentes meios de comunicação, suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Favorecer experiências desafiadoras, incentivando a exploração de ideias, levantamento de hipóteses e construção de argumentos;

- Possibilitar de maneira lúdica e contextualizada as relações de quantidade, medida, forma e noções de espaço e tempo;
- Criar situações de aprendizagem a partir de questões suscitadas pelas crianças;
- Construir, buscar, pesquisar, brincar dando significado aos novos conhecimentos produzidos;
- Propiciar e incentivar a comunicação através das diferentes linguagens;
- Ampliar a concepção estética das crianças com relação à arte;
- Construir e utilizar diferentes instrumentos musicais;
- Explorar a capacidade imaginativa das crianças por meio de jogos simbólicos;
- Utilizar diferentes recursos para contação de histórias: fantoches, fantasias, vídeos, tecidos, livros, sons, aromas, gestos;
- Promover o contato com a arte, envolvendo o teatro, pintura, escultura, dança, dramatização e material de sucata;
- Valorizar as histórias trazidas pelas crianças como forma de aprendizagens significativas;
- Proporcionar momentos de diálogo, criando espaços para que cada criança expresse suas novidades, desejos e inseguranças;
- Elevar a criatividade e a construção/produção de cada criança, respeitando suas individualidades;
- Inserir práticas de valorização às tradições culturais e artísticas: locais e regionais;
- Reconhecer e respeitar as culturas étnico-raciais;
- Conhecer e respeitar as diferenças entre os seres vivos.
- Desenvolver em sala de aula atividades pedagógicas planejadas coletivamente na coordenação.

10 .FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Infantil e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

E é com vistas a esta linha de pensamento que interpretamos nosso fazer pedagógico, planejando de forma global a partir das necessidades apontadas pelos professores, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e o Projeto Político Pedagógico da instituição. "É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social" (LIBÂNEO, 1992, p. 221).

Na História-Cultural o trabalho do professor, é o de organizar o ensino de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados pela humanidade, no seu processo histórico, o que possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Portanto, a psicologia histórica cultural como na pedagogia histórico crítica o professor como "mediador social" é fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento da criança através dos "mediadores culturais" que se apresentam na forma dos conteúdos escolares. Para a psicologia de Vygotsky a criança é um ser que traz consigo ensinamentos da sua cultura, da sua interação com diversos ambientes, antes mesmo do saber escolar. Partindo dessa premissa o currículo que norteia este documento reconhece a criança como um indivíduo e não como objetos a serem moldados.

A educação, enquanto fator de equalização social será, pois, um instrumento de correção da marginalidade na medida em que cumprir a função de ajustar, de adaptar os indivíduos à sociedade, inculcando neles o sentimento de aceitação dos demais. Portanto, a educação será um instrumento de correção da marginalidade na medida em que contribuir para a constituição de uma sociedade cujos membros, não importam as diferenças de quaisquer tipos, se aceitem mutuamente e se respeitem na individualidade específica (SAVIANI, 2009, p. 8).

Nessa perspectiva, a educação do CEI 08 percorre os princípios orientadores da prática educativa, descrito no item 7 deste documento, buscando uma educação integral, levando em consideração, a identidade da comunidade escolar, bem como a diversidade da formação cultural dos povos que ocupam o Distrito Federal, conforme expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

são muitas as singularidades que constituem um território e que não cabem nessas poucas páginas, mas que já são capazes de provocar uma reflexão acerca do que constitui esse lugar, seus povos, seu ambiente natural e cultural e sobre como esses elementos precisam ser pensados na vivência de uma prática educativa que possui uma perspectiva de educação integral. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL SEDF, 2018, p.13).

Busca-se uma prática educativa com rotinas, atividades e projetos que exploram identidade, diversidade, socialização e outras formas de atender uma educação inclusiva e formação integral do indivíduo, formando assim, cidadãos respeitosos e atuantes na prática de valorização cultural, inclusive considerando as modificações históricas.

Quanto à avaliação na educação infantil, dá-se de forma formativa, cíclica e contínua visando a aprendizagem e desenvolvimento, além de observar os processos e não produtos das atividades, utilizando-se como instrumentos avaliativos a escuta ativa das crianças, a observação das experiências, registros em diário de bordo, portfólio e Relatórios Individuais da Criança (RDIC) e grafismo, conforme orientações dos documentos norteadores da SEDF. Seguindo ainda a orientação da LDB, no art. 31, Seção II, que diz: “A avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção”.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEI 08

O Projeto Político Pedagógico do CEI 08 de Taguatinga fundamenta-se tanto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, OP, LDB, BNCC e demais orientações da SEEDF, quanto nas contribuições de toda comunidade escolar envolvida no processo ensino-aprendizagem.

Foram promovidos momentos de estudo, reflexão, interação, discussão, elaboração, organização dos projetos e plano de ação, assim como levantamento de dados para percepção e diagnóstico da realidade escolar a partir de entrevistas, conversas, relatos, sugestões, necessidades e expectativas envolvendo a comunidade escolar, com a perspectiva de todo o trabalho estar voltado a uma prática com padrão que valorize a qualidade e tendo em foco o ideal de uma escola participativa e democrática. Nesse sentido a escola trabalha por meio de programas e projetos tanto específicos, dentro da necessidade escolar, quando os projetos institucionais da SEEDF e Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

A necessidade de se oferecer atenção e educação de qualidade na primeira infância se sustenta no fato de que o desenvolvimento integral da criança resultará em um indivíduo capaz de reconhecer e estruturar relações, segundo Brazelton, (1992). Qualquer argumento a favor de políticas de proteção e promoção da infância, deve ser erigido mediante a compreensão dos direitos da criança, e, um deles é o direito de ser criança, de viver plenamente a infância enquanto fase da vida com conteúdo e características próprias, decorrentes de sua cidadania (Lei nº 8069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente).

Desta forma a Educação Infantil é encarada por nós como uma etapa que preconiza uma pedagogia voltada à diversidade e necessidades específicas da criança em diferentes contextos, com a adoção de estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas.

A visão integral do desenvolvimento na qual a criança é considerada autônoma, inserida num determinado contexto sócio, histórico e cultural, é levada em consideração, no instante em que consideramos os aspectos das ações mediadoras nas interações entre as crianças, professores e seus familiares. Desse modo, reafirmamos o compromisso social do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação e de seus profissionais especializados, garantindo assim os objetivos listados anteriormente.

Todo esse trabalho fundamenta-se, também, em pressupostos teóricos. Autores como Vygotsky (2003, 2008, 2010), Piaget (1994), Wallon (1975, 1998), Corsaro (2009a, 2009b) e Sarmiento (1997, 2003, 2008) são referências para o trabalho que se realiza, uma vez que seus estudos constituem fundamento acerca do desenvolvimento infantil e das culturas da infância. Tais concepções teóricas embasam a relevância das ações educacionais que visam o desenvolvimento das estruturas cognitivas, afetivas, motoras e sociais da criança, a partir da crença de que esta é um sujeito de direitos, com necessidades, desejos e características particulares.

Em conformidade ao que diz o Currículo em Movimento da Educação Infantil uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente.

Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam:

- I) Educação para a Diversidade;
- II) Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;
- III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-senão para a cidadania, mas na cidadania.

O CEI 08 de Taguatinga está localizado em uma área privilegiada de espaço e região do DF, o que vem favorecer o trabalho que englobará os eixos da Educação Infantil e outros projetos construídos dentro da escola de forma contextualizada, interdisciplinarmente, com um planejamento dinâmico, não esquecendo que a criança aprende com maior eficiência através do lúdico e pela interação.

Segundo o currículo da Educação Infantil: “Os eixos integradores da Educação Infantil” - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEEDF:

Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Assim como os quatro pilares segundo a UNESCO sobre Educação para o Século XXI: “Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser”. Diante do exposto, nossa escola prioriza assegurar capacitação continuada ao Educador bem como busca a valorização deste enquanto mediador do conhecimento. Destaca-se, a importância do envolvimento de toda a comunidade, imprescindível para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola, criando sempre situações de parceria entre todos os envolvidos.

A organização curricular da Educação Infantil leva em conta a concepção de criança e os objetivos do trabalho educativo pedagógico com as crianças pequenas, ou seja, centrada na formação pessoal, social e conhecimento demundo, considerando os Eixos Integradores - educar e cuidar, brincar e interagir e os Eixos Transversais - Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; Educação para a sustentabilidade - com os demais campos de experiências do currículo: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Assim, o CEI 08 como escola exclusiva para atendimento de crianças pequenas 4-5 anos faz sua organização curricular para facilitar o acompanhamento, implantação e avaliação do processo de cada criança e da instituição como um todo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEI 08 de Taguatinga atende às crianças da Educação Infantil a partir de 4 anos completos até 30 de março do ano de matrícula para o 1º período ou de 5 anos completos até 30 de março para matrículas no 2º período. Sendo essa a segunda fase da Educação Infantil, com a capacidade atualmente de 18 turmas com 17 crianças cada, no total de 306 crianças. Todas as turmas de integração inversa com duas ou três crianças, com laudo médico.

Considerando os Eixos Integradores - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir e os Eixos Transversais - Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade o CEI 08 pauta seu trabalho pedagógico utilizando as Sequências Didáticas e os projetos abordando os temas para garantir a educação integral e de qualidade para nossas crianças.

12.1 Organização dos Espaços e Tempos

Espaço e ambiente são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem outro. Dessa forma, os ambientes da Educação Infantil no CEI 08 de Taguatinga têm como centro a criança pequena e são organizados conforme a realidade da escola de acordo com a necessidade e interesse da mesma e do planejamento curricular.

As aprendizagens das crianças ocorrem dentro de determinado tempo. Esse tempo é articulado através do planejamento das aulas nas coordenações pedagógicas com distribuição em cada atividade direcionada na rotina da Educação Infantil. O planejamento das práticas pedagógicas leva em conta tais necessidades:

- Diminuir o tempo de espera de uma atividade para outra;
- Evitar esperas longas e ociosas;
- Alternar momentos de atividades de higiene, alimentação, parque e quadra poliesportiva (psicomotricidade), recreação dirigida, atividades livres, etc.

- **HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:**

- **Secretaria:**segunda à sexta das 08h às17h
- **Horários de aula/ atendimentos:**Matutino:07h30 às 12h30
Vespertino:13h às18h
- **Coordenação Pedagógica:**Matutino: 08h às11h
Vespertino:14h às17h

12.2 Relação Escola-Comunidade

As formas utilizadas pela instituição para promover a articulação entre família/escola são:

- Reuniões de pais bimestrais;
- Assembleia Geral para construção coletiva de Ata de Prioridades;
- Assembleia Geral para Prestação de Contas;
- Comunicação diária via agenda escolar;
- Atendimento presencial agendado conforme solicitação;
- Eventos abertos;
- WhatsApp da escola:(61)998114111 com atendimento de segunda-feira à sexta-feira, das 7h30 às 18h

12.3 Relações Teoria e Prática

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. No dia a dia é comum enfrentar situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre as atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas no cotidiano, usa-se os processos racionais para alcançar o que se deseja.

As ideias que envolvem o planejamento são amplamente discutidas nos dias atuais, mas um dos complicadores para o exercício da prática de planejar parecem ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos.

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre um processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando a concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30). Planejamento Educacional é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo"

(PARRA apud SANT'ANNA *et al*, 1995, p. 14).

Para Vasconcellos (1995, p. 53), "*O planejamento do Sistema de Educação é o de maior abrangência (entre os níveis do planejamento na educação escolar), correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual e municipal*", incorporando as políticas educacionais.

Planejamento Curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É uma previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares (VASCONCELLOS, 1995, P.56).

Planejamento de Ensino é o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos (PADILHA, 2001, p. 33). Na opinião de Sant'Anna *et al* (1995, p. 19), esse nível de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem-informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação de ensino- aprendizagem".

No CEI 08, o planejamento leva o docente à prática que tem por finalidade a intencionalidade de promover nas crianças a aprendizagem que resultam em desenvolvimento. A temática da Sequência Didática é explorada dentro dos objetivos de aprendizagem dos Campos de Experiências do Currículo em Movimenta da Educação Infantil:

❖ **O Eu, o Outro e o Nós**

Este campo trata da percepção do próprio corpo, seus limites, habilidades e singularidades, além de sua identidade em relação aos grupos sociais aos quais faz parte. Este campo envolve objetivos em relação ao autocuidado, autonomia e autorregulação, além do cuidado com os outros e o meio ambiente, numa perspectiva de pertencimento e responsabilidade em relação às pessoas, animais, plantas e planeta.

❖ **Corpo, Gestos e Movimentos**

Este campo de experiência trata do corpo como meio comunicador e

interlocutor com o meio. Corpo este que se movimenta, se expressa e enfrenta desafios para atender suas necessidades. No brincar e interagir, as crianças estabelecem relações e produzem conhecimento sobre si e o outro, tomando consciência de suas potencialidades, limites e funções corporais, utilizando-se da linguagem própria da infância que é o brincar.

❖ **Traços, Sons, Cores e Formas**

Ao partir do pressuposto que a criança está imersa na cultura e que é produtora de cultura, neste campo de experiência o trabalho privilegia as manifestações culturais, artísticas e científicas mote para a expressão criativa nas diversas formas de linguagem e expressão como, por exemplo, as artes visuais, a música, a dança e teatro.

❖ **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

O objetivo é desenvolver a forma de comunicação da criança, favorecendo seu desenvolvimento, com a consolidação da imaginação e do pensamento. Compreende-se que a comunicação envolve todo tipo de expressão da criança. A instituição busca, por meio de formações, ampliar as ferramentas para desenvolver a comunicação entre todos. Desta forma, atividades que priorizam o lúdico devem ser sempre incentivadas e presentes no cotidiano da escola, envolvendo a fala, a escrita e a leitura.

❖ **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. As crianças são convidadas a explorarem relações da natureza, as operações matemáticas, observar e manipular objetos, perceber transformações naturais, físicas e químicas numa postura investigativa própria da criança. Aqui as linguagens predominantes são a linguagem matemática, as interações com a natureza e a sociedade.

Esses objetivos citados são explorados por meio da rotina, vivências em diversos espaços unidade escolares, filmes, músicas, circuito psicomotor, atividades artísticas, passeios, leituras e literatura, brinquedos e brincadeiras,

interação entre pares e professores.

12.4 Metodologias de Ensino Adotadas

Buscamos através do trabalho integrado entre os princípios e objetivos curriculares presentes nos documentos oficiais da SEEDF, desenvolver situações didáticas relevantes que tornem-se significativas e promovam suporte para a consolidação da aprendizagem na Educação Infantil, sendo elas organizadas através das SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, que são planejadas quinzenalmente pela equipe pedagógica juntamente com os docentes, elencando as ações de forma a contemplar a interdisciplinaridade entre os campos de aprendizagem.

Ainda visando esta organização buscamos pensar tempos e espaços escolares, promovendo uma educação cuja intencionalidade dá o tom das ações educativas. Sendo assim, estruturamos a nossa prática pedagógica da seguinte forma:

PROJETOS PEDAGÓGICOS: Por meio dos projetos é possível trabalhar um currículo plural e flexível, imbuído de uma concepção educacional fortemente comprometida com a aprendizagem e que promova, no espaço escolar e fora dele, a formação de sujeitos capazes de pensar e de atuar criticamente. E assim, contemplar na organização escolar as práticas sociais da comunidade, considerando a vivência do conteúdo do educando, como ponto de partida do processo ensino-aprendizagem. Toda a problematização, seleção de estratégias, procedimentos e percurso metodológico a ser pensado e construído, pretende considerar os eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade; (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; (3) Educação para a Sustentabilidade.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Trata-se de uma organização pedagógica onde constrói-se ações didáticas significativas, oriundas de um tema gerador de interesse comum, visando a mediação das aprendizagens das crianças.

SELEÇÃO DE MATERIAIS: Os materiais pedagógicos serão utilizados de acordo com a necessidade ao longo do ano. Podem ser solicitados na lista de material escolar, sendo: recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, formas, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

ROTINA: A rotina é fundamental para o bom andamento das atividades escolares, permitindo planejar e organizar as atividades da criança e concretizar as intenções educativas do professor. Consiste na sequência de atividades a serem realizadas ao longo do tempo que a criança permanece na escola e tem como apoio a reprodução diária de determinados momentos, possibilitando à criança segurança e domínio deste período.

A reprodução de uma rotina diária bem-organizada faz com que, com o passar do tempo, as crianças compreendam os “combinados”, e desenvolvam maior autonomia na sua realização. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino. A rotina inicia com a abertura do portão interno e a recepção em sala de aula com: roda de conversa, leitura de livros, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades planejadas de acordo com as sequências didáticas entre outras ações.

ATIVIDADES PERMANENTES: Ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagens. Ex: Rodinha, psicomotricidade, atividade no pátio, projetos etc.

INSERÇÃO E ACOLHIMENTO: Durante a primeira quinzena do ano letivo, há um período de inserção e acolhimento para melhor adaptação das crianças na rotina escolar. Neste período procura-se construir estratégias respeitando os diferentes pontos de vista: o olhar da criança, das famílias e/ou responsáveis, e o da própria escola, que representa a unidade responsável pela educação da criança pequena.

Serão propostas ações que busquem prever linguagens, sentimentos, emoções, que oportunizem a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens, como objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional.

Para que isso ocorra, estabelece-se coletivamente com a participação da comunidade escolar que durante o período de quinze dias os horários de aula serão os seguintes:

- Matutino: 7h30 às 11h
- Vespertino: 13h às 16h30

Na semana de acolhida, promove-se a reflexão sobre as emoções tão presentes durante este período de forma lúdica, trazendo a temática através de teatros e contações de histórias onde as crianças têm a oportunidade de refletir

sobre seus próprios sentimentos, organizando-os internamente e sentindo-se parte do meio.

RECREIO: O tempo destinado ao recreio é de 30 minutos, as turmas são organizadas em duplas ou trios na quadra da escola. Nesse tempo as crianças são supervisionadas pelas professoras em brincadeiras livres e/ou direcionadas e as mesmas se organizam para tirar o intervalo de 15 minutos de forma alternada. Dessa forma acontece o recreio das crianças e dos professores

Organização da Escolaridade

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga se organiza em ciclos, configurando o 1º ciclo da Educação Básica.

13 .APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

A escola é um espaço físico de movimento que promove o desenvolvimento psicomotor da criança, por esta razão, mesmo não sendo um espaços de Centros desportivos, ginásticas e educação em movimento, atuacomo ambiente de promoção do campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos. Para realização de atividades de movimento são utilizados os espaços internos das salas,o parque, a quadra e o pátio da escola.

13.1 Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológicae culturalde adesão voluntária, por isso o CEI 08 apresenta o circuito à equipe docente e oferece todo o suporte para as professoras e desejam participar do projeto, até o momento não há adesão por parte dos decentes ao projeto.

13.2 Concurso de Redação

“O concurso é uma realização anual da Coordenação Regional de Educação de Taguatinga(UNIEB) destinada a todos(as) os(as) alunos(as)e profissionais da educação da rede público de ensino de Taguatinga; com natureza exclusivamente educacional, cultural, recreativa e participação voluntária.” O CEI 08 apresenta o concurso à equipe docente e oferecetodo o suporte para as professoras e desejam participar do projeto, neste ano de 2024 foram realizadas 3 inscrições na categoria pintura (destinada à criança).

13.3 Taguatinga Plural

PROJETO TAGUATINGA PLURAL: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E HERANÇA INDÍGENA

O Taguatinga Plural é uma iniciativa que preza pela ideia freireana de práxis, trazendo teoria e prática de forma indissociável. Não é demais lembrar que precisamos de embasamento científico para nossas ações pedagógicas, pois

é o conhecimento que descortina o olhar para práticas cotidianamente realizadas possibilitando suas ressignificações. É o conhecimento que nos faz repensar acerca daquilo que muitas vezes já está pacificado, naturalizado como o correto, como modelo, padrão, inquestionável. Então, um projeto com pretensões tão inclusivas e democráticas como este não poderia deixar de abarcar a dimensão teórica da educação antirracista. Citação: Cartilha Taguatinga plural

A escola aderiu ao projeto Taguatinga Plural que é um projeto da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga com intuito de praticar uma educação antirracista, contribuir para formar crianças antirracistas, identificar a diversidade cultural e étnica brasileira. Reconhecer o Brasil além da imposição da cultura Europeia, identificando a influência dos povos originários na formação da nossa cultura e promover o respeito e a valorização do povo brasileiro.

A escola promoverá momentos de vivência nas Sequências didáticas, por meio de literatura infantil, músicas, brincadeiras, festas abertas à comunidade, Plenarinho, atividades promovidas pela Biblioteca, momentos de formação de professores entre outros, para trabalhar essa temática fazendo com que as crianças tenham conhecimento da diversidade étnica, desenvolvam práticas antirracistas e se reconheçam como pessoas diferentes e saibam respeitar as diferenças.

13.4 Implementação da Cultura da Paz

Promoção da Cultura de Paz e não violência - Sabe-se que a Cultura de Paz torna possível um ambiente mais harmonioso, tendo à solidariedade, a justiça, a liberdade e acima de tudo o respeito como pilares da convivência.

Reconhecendo essa necessidade, a equipe Gestora juntamente com a Orientação Educacional está sempre trazendo reflexões sobre esse tema e sobre a mediação de conflitos, sejam eles entre as crianças, pais ou servidores, promovendo análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar, realizando também ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural, dando então origem ao projeto Diversidade, também tema da plenarinho 2024 e dos anos seguintes da vigência deste documento.

13.5 Plenarinha

A Plenarinha é um projeto da rede que completa 12 anos de história com 11 guias publicados tem como abordagens nas suas diversas temáticas o protagonismo infantil e desde 2013 compõe o cotidiano das práticas pedagógicas nas Instituições de Educação Infantil do Distrito Federal. Nasceu com o objetivo de promover a escuta sensível e intencional das crianças. *O foco da Plenarinha é trazer à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado na ação pedagógica.* (Currículo da Educação Infantil do DF, 2ª edição-2018, p.09). Com essa dimensão entende-se que Plenarinha já está incorporada às ações pedagógicas das escolas.

Com esse pensamento, respeita-se a Educação Infantil como uma fase da infância e garante à criança o espaço de sujeitos de direitos, que devem ser ouvidas e consideradas em todos os processos que dizem a elas e suas vivências no exercício das experiências na escola.

É um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania em consonância com os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica —Educação Infantil, onde se ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico.

Em 2023 e 2024 o tema **“Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”** será usado como eixo para o planejamento dos projetos da escola e de muitas sequências didáticas, será trabalhado durante todo o primeiro semestre até sua culminância com as seguintes ações já definidas:

- Coordenação pedagógica para promover, orientar, estimular a participação dos professores e definir as primeiras ações;
- Coordenação Pedagógica coletiva com formação sobre diversidade e suas várias vertentes.
- Estudo do Guia da Plenarinha;
- Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema;
- Realização de uma Mostra dos Trabalhos da Plenarinha na escola;
- Participação na Plenarinha da CRET.

Esse projeto conta com a participação e envolvimento das gestoras, coordenadoras pedagógicas, professores de apoio e regentes.

14 .APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 - CULTURA DE PAZ

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA

PROJETO "VAMOS CULTIVAR A PAZ"

"A educação para a paz e a não-violência é fundamental para construir um mundo melhor e mais justo.

A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos."

1) APRESENTAÇÃO

O projeto "Vamos cultivar a paz" será desenvolvido no Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, é desenvolvido desde 2023. O referido projeto tem como público alvo as crianças de 4 e 5 anos de idade, será um conjunto de práticas educativas que visam promover a cultura de paz no ambiente escolar. Essas atividades podem incluir estratégias para resolução de conflitos, estímulo à convivência pacífica entre os alunos, desenvolvimentodevalorescomodiálogo, empatia,cooperaçãoe tolerância, entre outras abordagens que favoreçam a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo.

2) JUSTIFICATIVA

Sabemos que é desde pequeno que as crianças devem aprender noções de valores e respeito, pois diante do mundo atual em que se vive, de violência, desrespeito e desarmonia, precisamos de paz.

Acreditamos que é através de um ambiente harmonioso que mostrea importância de convivermos em paz com todos, que possibilita a construção de um mundo mais justo e fraterno, conscientizando que o diálogo é a melhor forma de resolver os conflitos.

A maneira em que a Educação infantil pode contribuir para a construção de uma cultura de paz é mostrando em pequenos atos do dia-a-dia que temosdireitose deveres e que somos responsáveis pelo mundo que nos cerca, pois com amor, respeito, carinho e com bons exemplos, conseguiremos ir muito longe.

3) OBJETIVOS:

- Resgatar valores esquecidos como: União, Amizade, Amor ao Próximo e Respeito;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Promover a interação social, e o respeito mútuo;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Participar de brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interações em grupo;
- Estabelecer relações de afeto e carinho com os colegas;
- Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e o dos colegas;
- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Estimular o cuidado com a sala de aula e com os brinquedos;
- Estimular o cuidado com a sala de aula e com os brinquedos.

4) DESENVOLVIMENTO

Procedimentos/atividades:

- Cantar músicas variadas com a utilização dos nomes dos colegas (“A canoa virou”, “Se eu fosse um peixinho”, etc);
- Histórias: “Livro da paz”, autor: Todd Parre “A minhoca e os passarinhos”, autora: Sylvie Girardet;
- Apresentação de coreografias;
- Observar o ambiente ao nosso redor, as plantas, os pássaros, as borboletas, etc;
- Vivências livres e dirigidas no pátio;
- Brincadeiras de roda cantada;
- Confecção de cartazes sobre a paz;
- Confecção de pombas de dobraduras;
- Textos diversos com interpretação;
- Tirinhas;
- Sequência didática;
- Símbolos da paz;

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação na mudança de atitudes.

6) CULMINÂNCIA

O encerramento do projeto está previsto para novembro com a exposição do material produzido pelas crianças nos murais da escola.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2024.

14.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

1) JUSTIFICATIVA

É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis com as crianças (e consequentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde. Esse projeto tem como referência o projeto Alimentação na Educação Infantil da SEEDF.

Diariamente algumas crianças recusam provar o lanche que é oferecido na escola, por resistirem ainda a uma alimentação balanceada e nutricional.

Nosso intuito é promover aos pais/responsáveis, orientações de profissionais habilitados, para que em casa realizem com os filhos os hábitos de alimentação mais saudável e de forma atrativa.

2) OBJETIVO GERAL:

Aumentar a adesão das crianças ao lanche escolar, e incentivar bons hábitos alimentares.

3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Implementar o auto-servimento das crianças;
- Incentivar a autonomia alimentar;
- Preparar as crianças para reconhecer e escolher alimentos mais saudáveis;
- Ressignificar a alimentação escolar como atividade pedagógica;
- Promover cuidados a mente e gradualmente, a troca dos utensílios de

plástico por utensílios de vidro e de inox.

4) METODOLOGIA:

O projeto terá início com a sensibilização e formação dos profissionais envolvidos e dos pais buscando assim mais apoio e, principalmente, que o trabalho desenvolvido na escola seja também feito em casa.

Atividades Coletivas:

- Participação da equipe gestora nos encontros e formações oferecidos pela CRE/UNIAE/ SUBEB;
- Coordenação coletiva de sensibilização dos professores;
- Reunião de sensibilização com os merendeiros;
- Reunião de sensibilização e formação com pais, com a participação da nutricionista e parceiros;
- Coordenação Coletiva de planejamento;
- Treinamento com merendeiros;
- Contação de histórias no pátio da escola para sensibilização das crianças;
- Formação/orientações para as crianças;
- Degustações de frutas, legumes e de mais alimentos;
- Cozinha experimental com as crianças;
- Troca gradativa dos utensílios de plástico pelos de vidro e inox;
- Implantação gradativa do auto servimento; Atividades em sala de aula:
- Conversas informais;
- Leitura de histórias, poemas e músicas sobre o tema;
- Formação de hábitos de higiene e postura no momento do lanche;
- Confecção de gráficos e tabelas;
- Produções coletivas de texto;
- Exploração das cores, texturas, sabores, cheiros dos alimentos;
- Separação e análise dos lanches trazidos de casa em alimentos que devemos consumir em grande quantidade ou alimentos que devem ser consumidos esporadicamente;
- Exploração de rótulos;
- Trabalho coma origem dos alimentos;
- Construção de pirâmide alimentar adaptada. E muitos outros...

5) DURAÇÃO:

Ao longo do ano letivo corrente.

6) COLABORADORES:

Todos os profissionais deste Centro de Educação Infantil.

7) AVALIAÇÃO:

Se dará diuturnamente por meio da observação dos hábitos alimentares das crianças.

14.3 - EDUCANDO COM A HORTA: CORES, AROMAS E SABORES

1) JUSTIFICATIVA

Aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço de terra do CEI08 de Taguatinga para a produção de hortaliças destinadas à alimentação escolar das crianças da instituição, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores e das entidades parceiras.

O envolvimento das crianças se dará no sentido de estimular a participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas próprias crianças. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.

Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Será de grande importância a participação coletiva na instituição para construir momentos prazerosos e de grande interação e autonomia das crianças.

O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muito mais que o simples ato de comer, principalmente para as crianças que apresentam dificuldade de consumirem vegetais na alimentação.

Deste modo, unimos estas questões desenvolvendo este projeto

dentro das nossas possibilidades, revendo as nossas funções entre educar e cuidar.

2) OBJETIVO GERAL

Reforçar a alimentação oferecida no CEI 08 de Taguatinga com hortaliças e ervas medicinais in natura orgânicas provenientes da horta, incentivando assim o consumo pelas crianças, em especial, reforçando o aspecto didático quanto a educação ambiental concernente à produção e consumo de hortaliças.

3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Garantir como projeto Educando com a horta: cores, aroma e sabores a importância de uma alimentação saudável.

✓ Contribuir com ações que visem o bem-estar físico e mental gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca do respeito, cooperação e autonomia.

✓ Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando-as a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais.

✓ Inculcar nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida.

✓ Viabilizar para que as crianças e profissionais tenham um acompanhamento técnico sobre a importância da alimentação saudável.

✓ Planejar e desenvolver práticas pedagógicas: receitas culinárias com cores, aromas e sabores.

UMA VISÃO DE COMO FAZER UMA HORTA

- Escolha do local Adubação orgânica Compostagem
- Espaçamento das plantas, dimensões dos canteiros, Manejo de pragas e doenças
- Colheita

AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

✓ Histórias relativas ao tema.

✓ Recorte e colagem.

✓ Teatro com legumes e frutas (vara, fantoches e dedoches)

- ✓ Cozinha Experimental: demonstrações práticas de receitas culinárias envolvendo legumes e verduras colhidas na horta (saladas, sucos, bolos e sanduiches).
- ✓ Músicas alusivas ao tema.
- ✓ Pesquisas e experiências (teste de germinação).
- ✓ Elaboração de cartazes sobre a alimentação saudável (recorte de revistas).
- ✓ Coleta de resíduos da cozinha para tratamento na composteira (casca de frutas e verduras).
- ✓ Plantio nos vasos de pet, sementeira.

PÚBLICO-ALVO:

Pretendemos com este projeto repensar e estreitar as relações entre o CEI 08 de Taguatinga e família, pois o ponto de partida é trabalhar a diversidade coletivamente. Entendemos que, CEI 08 e Família são instituições que se complementam nas funções de cuidar e educar, então faz-se necessário a participação e a parceria entre estas instituições, uma vez que a criança pertence, ao mesmo tempo, a esses universos.

Na Educação Infantil o trabalho coletivo é requisito básico, é condição para construir e consolidar o Projeto Educando com a horta: cores, aromas e sabores, o qual contará com a ação de toda comunidade escolar, direção e demais funcionários, crianças e familiares. Resgatando a história de todos os envolvidos, reconhecendo e respeitando as diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações a serem implantadas pela Instituição de Educação estão pautadas na realidade do público-alvo. Elas requerem uma metodologia específica no que concerne as responsabilidades e funções sociais de cada profissional envolvido com a Educação Infantil, considerando a realidade do ambiente da criança e da sua família, sem perder de vista os objetivos e metas propostas.

Dentro, evidentemente, da concepção de totalidade, para que o trabalho tenha direção objetiva e concreta com o propósito de atingir a necessária

transformação social, capaz de instrumentalizar o público alvo, preparando-o para assumir a sua função como sujeito ativo numa sociedade em constante evolução. A partir da sensibilidade do olhar de uma criança poderemos construir um mundo melhor através da consciência ecológica.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO: Se dará durante todas as ações do projeto, observando as ações, interesses das crianças, suas falas, participação e nas atividades produzidas pelas mesmas.

14.4 SACOLINHA VIAJANTE

APRESENTAÇÃO

O projeto "Sacolinha Viajante" será desenvolvido no Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, com início 1º Bimestre do ano letivo de 2024. O referido projeto terá como público alvo as crianças de 4 e 5 anos de idade, matriculadas nesta instituição de Educação Infantil.

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como foco a importância de ouvir e contar histórias e o contato da criança desde cedo com o livro.

Quando a criança ouve ou lê uma história é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com as histórias, acrescenta detalhes, personagens ou lembra fatos que passaram despercebidos pelo professor.

Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a mesma, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade e autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica-Ed. Infantil (SEEDF), que ressalta a importância do manuseio de materiais de textos (livros, revistas, jornais, etc), pelas crianças, e dessa forma, vão conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem. Isso é visível quando uma criança folheia um livro, emite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar as crianças o contato

com a literatura infantil, a partir deste Projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para as nossas crianças.

OBJETIVO GERAL

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a integração dos pais/responsáveis com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- Resgatar os livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, será utilizado o acervo literário disponível na Unidade de Ensino, com o intuito de promover o encantamento, inserindo a criança num mundo de imaginação e criatividade. Estes livros serão previamente selecionados pelo (a) professor (a) com o intuito de apresentar histórias e gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que despertem o interesse e gosto pela leitura.

Daremos início ao projeto, por meio da exploração da sacola com o livro, proporcionando o entendimento deste e os cuidados com os livros e com a própria sacola por meio de um momento prazeroso de história em sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação visará entender o processo de cada criança e a significação que cada leitura comporta e ainda a observação do comportamento do grupo na roda de leitura.

Portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do desenvolvimento do projeto ao longo do ano, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.

CULMINÂNCIA

O encerramento do projeto está previsto para o final do ano letivo

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2024.

14.5 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da honestidade no sistema de compras e vendas e conhecer o dinheiro e seu valor para a aquisição de bens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais;
- Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços;
- Desenvolver a autonomia das crianças no manuseio do dinheiro e organização da economia na perspectiva de saber o que tem e quanto pode gastar;
- Promover a percepção de gastar e economizar;
- Promover o protagonismo por meio do poder de compra e o respeito às diferenças sociais.

DESENVOLVIMENTO

As professoras promoverão em sala momento de leituras e conversa sobre o dinheiro e seu valor no processo de compra e venda, apresentará o real, moedas brasileira, as cédulas e moedas e seus respectivos valores.

A escola promoverá momentos em que as crianças possam vivenciar e significar a relação do dinheiro e da compra com vendas de picolé, dindin, pipoca, sessão cineminha na escola, dia divertido com passaporte da alegria com cama elástica e algodão doce. Todos esses eventos terão valores simbólicos sem comprometer o orçamento das famílias visto que o papel social desse projeto é fazer com que a criança compreenda a realidade financeira que está inserida.

O dinheiro arrecadado com esse projeto será utilizado para mantê-lo e se houver lucro utilizado para aquisição de brinquedos pedagógicos

Duração do projeto: ano de 2024.

14.6 IDENTIDADE

Espelho, espelho meu, existe alguém mais belo do que eu?

JUSTIFICATIVA

A criança é considerada como um ser único e completo, ao mesmo tempo em que continua a crescer e a se desenvolver. Elas são sujeitos com ideias, vontades e sentimentos próprios, inseridos em uma cultura com a qual aprendem e na qual se desenvolvem pelas experiências e oportunidades que têm.

É na interação com os pares e com adultos que vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Assim, as primeiras experiências sociais são determinantes para a percepção e questionamento sobre si e sobre o outro, visto que as crianças vão diferenciando-se e também se identificando como seres individuais e sociais. Conforme vão participando das relações sociais e de cuidados como pessoas, as crianças constroem sua autonomia e seu senso de autocuidado, reciprocidade e interdependência com o meio. Dessa forma é necessário criar oportunidades para elas ampliarem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

É importante considerar tais aspectos, pois o modo como vemos a infância é determinante para práticas pedagógicas de qualidade, principalmente quando o assunto é identidade. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável.

Tal construção é um processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem e história é o que nos permite sermos atuantes nos meios em que vivemos e com responsabilidade.

Perceber-se como ser histórico e social, por meio do resgate da

história pessoal e familiar, do reconhecimento do papel de sujeito integrante de instituições (família, escola e comunidade), e identificação de direitos e deveres, elementos para a cidadania e autonomia.

OBJETIVOS

- Incentivar o autoconhecimento;
- Estabelecer o autoconhecimento e a construção identitária como processo constante e mutável;
- Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice);
- Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações

METODOLOGIA

Projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2024, no qual favorecerá a construção da identidade pessoal, considerando os elementos geradores da cultura brasileira, o reconhecimento e valorização das

diferenças humanas e individuais, a identificação e apreciação da inserção da criança no meio familiar, escolar e social. Serão realizados pequenos projetos e atividades específicas norteadas pelos temas:

1) Aprender a Conviver

- O que Pode e Não pode? Combinados;
- O uso das palavras mágicas (bom dia, boa tarde, por favor, com licença, obrigado);
- Os direitos da criança;
- Respeito e Valorização das Diferenças.

2) De onde eu vim?

- Encenação do parto em forma de teatro;
- Balões com água e um bebê dentro representando a placenta e o líquido amniótico;
- Confecção junto com a família de um berço para o bebê nascido do balão;
- Exposição dos berços confeccionados;
- Direito de ter aniversário - festa de aniversariante semestral para enfatizar a importância do dia do nascimento;
- Identificação das fases da vida humana.

3) Como eu sou?

- Valorização das diferenças individuais;
- Prenome.

4) Com quem eu vivo?

- Identificação das diversas composições familiares das crianças (A criança e seu contexto familiar);
- Identificação social dos familiares e sua importância na sociedade.

AVALIAÇÃO:

Os procedimentos de avaliação do desenvolvimento das crianças serão por meio da observação crítica e criativa de atividades, brincadeiras

e interações, sendo os instrumentos variados (roteiro de observação, anotações individuais, coletânea de produções, registros feitos pela criança, etc) para embasar o maior número de informações visando o aperfeiçoamento da prática educativa ensejando a busca pela qualidade.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Ano letivo de 2024.

14.7 PROJETO TRANSIÇÃO

APRESENTAÇÃO:

A cada nova fase do trajeto escolar, os estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado, para ganhar cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias.

No contexto educacional, a palavra transição se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas. Desde pequenas as crianças vivenciam diversas formas de transição. Dentre elas estão a transição de casa para a instituição de educação infantil, transição de uma instituição de educação infantil para outra, transição no interior da própria instituição educativa e transição da educação infantil para o ensino fundamental. Portanto, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades, observando as necessidades de cada criança. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

O Projeto Transição apresenta grande amplitude na SEEDF. No CEI 08 objetivamos garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância. Assim, devemos considerar quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica,

promoção da adaptação e avaliação. Estes aspectos devem ser desenvolvidos de forma contínua e interrelacionada.

a) Acolhimento: O estudante é o centro das relações pedagógicas e está inserido em uma rede de relações sociais, que envolve toda comunidade escolar e, para que alcance sucesso em sua vida acadêmica é fundamental a convivência, o respeito e a hospitalidade, para promoverem o acolhimento, tornando mais suave e fluida sua transição na educação básica.

b) Promoção da Adaptação: Feito o acolhimento inicial, faz-se necessário realizar ações afim de analisar as especificidades de cada estudante, propiciando meios para favorecer sua adaptação ao ambiente, de acordo com suas necessidades.

JUSTIFICATIVA

A criança desde que nasce encontra-se imersa na cultura e convive com manifestações diversas, como ser social ela aprende em vários espaços sociais. A escola, como parte do meio em que a criança aprende, precisa acolher as experiências e os saberes originários de suas experiências pessoais como base para seu processo educativo. O CEI 08 buscará ampliar as experiências das crianças, acolhendo suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurando lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações. No contexto do pós pandemia, a transição deve ocorrer levando-se em conta a mudança de rotina da criança e com o apoio da família.

OBJETIVOS GERAL:

Considerar cada momento de transição sob os diferentes pontos de vista e dedicar ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Proporcionar uma transição suave e confiável, em todas as fases da trajetória escolar de cada estudante.

CRONOGRAMA:

No decorrer do ano letivo de 2024.

14.8 MEU MASCOTE**OBJETIVO GERAL**

Conhecer os animais da fauna brasileira, seu papel para equilíbrio ambiental e despertar a atenção para cuidado e preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer alguns animais e sua classificação (habitat, hábitos alimentares...)
- Trabalhar com pesquisas;
- Contribuir para a formação da consciência ambiental e o papel do homem na preservação da natureza;
- Conhecer a diversidade da fauna brasileira;
- Saber o que é extinção, causas e consequências;
- Conhecer alguns animais que estão em risco de extinção e/ou extintos;

DURAÇÃO DO PROJETO:

- Três semanas - Paralelo à sequência didática com a temática animais, trabalhada por toda a escola.

Metodologia

Explorar durante toda a sequência didática curiosidades sobre os animais, além de características e classificação dos animais apresentados (habitat, hábitos alimentares, cadeia alimentar, reprodução, entre outras). Após a exploração dos

animais, a turma escolherá um animal em extinção ou em risco de extinção da fauna brasileira e ampliará a exploração e o adotará como mascote. Será confeccionada com as crianças, uma réplica do animal com materiais reaproveitáveis (caixa de papelão, rolos de papel higiênico) e outros materiais diversos (tinta, feltro, entre outros).

Durante as aulas, serão propostas atividades que instiguem a conscientização da necessidade do cuidado com os animais e da preservação da natureza, além de explorar as consequências da falta destes cuidados como: desastres ambientais, descarte irregular de lixo, queimadas, desmatamento, poluição dos rios, etc.

Como forma de registro, será proposta a construção de um diário de bordo, em que serão registradas as experiências vivenciadas durante o processo, como: escrita, desenho, colagem, textura, entre outros.

Ao final do projeto, as atividades realizadas serão expostas e apresentadas pelas crianças para as demais turmas da escola.

Durante o processo serão trabalhados os objetivos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e distribuídos nos cinco Campos de Experiência para a promoção das habilidades e competências esperados para essa etapa.

Avaliação

Escuta sobre os conhecimentos prévios apresentados pelas crianças sobre a temática desenvolvida.

Observação das aprendizagens adquiridas no decorrer do projeto, especialmente do animal escolhido pela turma (mascote), através das falas e registros realizados por elas.

Observações sobre as mudanças comportamentais em relação à necessidade de proteção dos animais e dos ambientes em que eles vivem.

Análise da oralidade ao apresentar a temática na exposição para os colegas da escola.

15. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM – CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

“Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico.” (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018).

A fim de viabilizar o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, adotamos como instrumentos de registro a observação sistemática, caderno de campo, portfólio, sanfona do grafismo, RDIC, reflexões e momentos de auto avaliação.

Compreendemos que a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades.

15.1 Avaliação Para As Aprendizagens

Entendendo que a avaliação é para as aprendizagens, ela ocorrerá em todos os momentos do processo pedagógico. A observação diária, olhar sensível do percurso de cada criança frente aos novos desafios, permite que todas as atividades, diálogos e atitudes possam ser instrumentos de avaliação. Seu caráter processual e contínua, permite que os estudantes tenham a oportunidade de sanar suas dificuldades. E os registros serão feitos cotidianamente nos instrumentos supracitados. E os seus resultados servirão para redirecionar o planejamento, seja ele como um todo da turma ou individualmente para a criança.

Semestralmente, as informações diariamente documentadas pelo professor, suas reflexões, análises e inferências compõem o Relatório Descritivo Individual da Criança - RDIC, assinado pelo docente da turma, coordenador pedagógico e diretor da escola. Esclarece-se que o processo

avaliativo, numa perspectiva formativa e processual, não se restringe à produção do RDIC, acontece durante todo o processo e não no fim da experiência. A progressão continuada das aprendizagens das crianças demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.

15.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

É o momento em que professores equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

É realizado bimestralmente, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras, sala de recursos e orientadora educacional, como forma de avaliação global da criança e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

15.3 Avaliação Institucional

O processo avaliativo-formativo viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelas crianças.

Desse modo, as Coordenações Pedagógicas, as reuniões de pais, os Conselhos de Classe, e as avaliações institucionais se materializam como espaços-tempos que se destinam para o planejamento, acompanhamento e a avaliação dos processos formativos gerados e articulados em torno da Proposta pedagógica.

Ela se dará formalmente com os devidos registros ao final de 2024,

momento oportuno para analisar o processo e retroalimentar o planejamento para o ano vindouro.

16 PAPEIS E ATUAÇÃO

16.1 Atuação do SEEA

A escola não possui o profissional de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

16.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE:

Este atenderá as crianças encaminhadas pela professora regente, de acordo com as observações realizadas, no tocante as dificuldades de aprendizagem e/ou problemas familiares. A orientadora educacional desenvolverá projetos específicos da sua área de atuação e juntamente com a equipe pedagógica planejará as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano culminando com os diversos temas previstos na sequência didática. O plano de ação do OE consta no apêndice

16.3 AEE EM SALA DE RECURSOS:

Este atendimento será ofertado às crianças laudadas em horário contrário ao de aula, seguindo cronograma semanal e tem por objetivo prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regulares crianças que dela necessitarem, conforme projeto anexo no apêndice.

16.4 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

16.4.1- Atuação dos Monitores - Cabe a esse profissional executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

16.4.2- Educadores Sociais Voluntários - Estes atuarão junto às crianças atípicas dando-lhes o apoio e suporte necessário, garantindo a participação destas na construção do próprio aprendizado. Este suporte se dará de acordo com a necessidade de cada estudante, orientação das equipes gestoras, cumprindo com

responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- Ajudar nas atividades escolares
- Dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas.

16.5 BIBLIOTECA ESCOLAR

A literatura infantil precisa ser apresentada e explorada de maneira a proporcionar prazer e levar a criança a vivenciar não só o universo contido nas obras, mas especialmente, fazê-la criar paralelos entre tais universos e sua realidade. Ler representa descobrir novos horizontes, por meio da interpretação da escrita das ilustrações. Na infância, a criança utiliza diversos meios para desfrutar das histórias, especialmente com atividades lúdicas, que irão estimular seu desenvolvimento cognitivo e social, fase em que as crianças estão aprendendo a falar e se expressar oralmente. O momento da história contribui para ampliar o vocabulário. Vale ressaltar que o CEI 08 de Taguatinga dispõe de um espaço físico para admitir o acervo de livros da escola, como uma biblioteca, oferecendo um ambiente prazeroso e diferenciado para ser desfrutado pelas crianças. Segue o projeto conforme anexo no apêndice.

16.6 CONSELHO ESCOLAR

Por falta da posse de um dos membros do Conselho Escolar, este foi destituído e a Escola conta com Assembleia Geral para tomadas de decisões.

16.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

Atenderão as demandas das ações pedagógicas oferecendo o suporte necessário para realização do planejamento e implementação do PPP, seja atuando na Sala de leitura, na mecanografia, na produção de materiais pedagógicos, etc.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CEI 08

A Coordenação Pedagógica na escola se configura um espaço/tempo primordial de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, bem como o Conselho de Classe, que se materializa como espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e acompanhar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico-PPP.

Conforme o regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Coordenador participa da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico; orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articula ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulga e incentiva a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulga, estimula e apoia o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colabora com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. O cronograma anual da coordenação está no apêndice.

17.1 Valorização e formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação continuada é elemento constitutivo da organização escolar em ciclos, seguido pela SEDF e tem o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, assumindo a perspectiva de

desenvolvimento profissional docente e a melhoria das condições de trabalho num *continuum* que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva.

Elas acontecerão de forma sistemática nas Coordenações Coletivas, nos Conselhos de Classe e demais tempos e espaços promovidos pela EAPE, CRET e outras parcerias.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Permanência e Êxito Escolar das Crianças Pequenas

Desde o primeiro encontro com os pais é feito um trabalho de conscientização sobre a necessidade da constância e frequência das crianças para apropriação da rotina e conseqüentemente a garantia das aprendizagens. Os professores acompanham de perto, e avisam a secretaria escolar e Orientadora Educacional para que a busca ativa seja feita.

18.2 Projeto Transição

É uma estratégia da Secretariade Educação em proporcionar interação levando à criança a aprendizagem e promovendo o desenvolvimento, tendo em vista que o currículo tem como base a pedagogia histórico crítica, desenvolvida pelo filósofo e educador Dermeval Saviani que tem como objetivo tornar a criança agentes ativos da transformação social e a psicologia histórico cultural de Vygotsky que defende o ser humano como histórico social assim a aprendizagem é construída historicamente e é desenvolvida a partir das interações sociais.

Para as crianças com laudo de Autismo a escola promove momentos de vivência com outras pessoas, a proposta para o ano corrente é fazer nas sextas-feiras a troca de educador social voluntário das salas, para que dessa forma a criança possa ampliar seu ciclo de convivência e de forma gradativa se adaptar às mudanças.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

(os planos de ação referentes ao processo de implantação do PPP constam no apêndice)

19.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é responsável pelo planejamento pedagógico, nesta Unidade Escolar direciona as Sequências Didáticas e os projetos, tanto os da própria unidade, quanto os institucionais. Também acompanha e orienta quanto à construção dos documentos como adequação curricular, RDIC, e cumprimento dos prazos de final de bimestre e semestre e é composto pela direção da escola, supervisão pedagógica, coordenação, professores, professores readaptados, educadores sociais, demais funcionários e comunidade escolar.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

É o monitoramento e a avaliação de desempenho da escola relacionado à aprendizagem das crianças. O acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica, pressupõe a observação sistemática das ações propostas e desenvolvidas pelo CEI 08, tendo como base os resultados concretos, parciais e finais, do trabalho pedagógico, voltados para a qualidade da oferta educativa, para o acompanhamento da trajetória das crianças, em meio à concretização da progressão das aprendizagens, das experiências cotidianas do educar e do cuidar, que podem ser revisto, replanejado ou potencializado pelo coletivo da escola.

A avaliação, tal qual defendemos nesta escola, têm caráter formativo, ou seja, é constante e processual. Assim, a periodicidade da avaliação definida pela equipe gestora e corpo docente aqui registrada, bem como os procedimentos e instrumentos que serão utilizados durante o processo avaliativo.

A avaliação deste PPP compreende, dentre outros, esclarecimentos à comunidade escolar acerca das concepções teóricas e legais que embasam sua construção. Nestas oportunidades, avaliaremos também a sua execução com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

O Conselho de Classe é outro momento importante para o acompanhamento e avaliação do PPP pois reúne dados da avaliação das aprendizagens, da avaliação institucional com o intuito de melhorar a qualidade do ensino ofertado.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada, quando é possível realizar a articulação e adequação do PPP

à realidade escolar e às necessidades dos estudantes. Além das Coordenações Coletivas, realizadas às quartas-feiras, a semana pedagógica, no início do ano, apresenta-se como momento significativo de avaliação, acompanhamento e reescrita deste PPP pelos professores, equipe gestora e pedagógica.

Nas Assembleias com membros da comunidade, em substitutivo ao Conselho Escolar que se faz presente nas Avaliações Institucionais, uma vez que faz parte de suas atribuições zelar pela ocorrência da Avaliação, analisar os dados recolhidos, a fim de propor adequações que tenham impacto positivo nos índices apresentados pela escola. O plano de ação conta-se no Apêndice

19.3 Gestão Participativa

A gestão participativa, acima de tudo, é uma forma de integrar toda a comunidade escolar, criando uma estrutura descentralizada, podendo contar com o engajamento de toda equipe compartilhando méritos e responsabilidades.

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga vislumbra a participação dos órgãos colegiados no processo, que são: o Conselho Escolar, Assembleia Geral. E as instituições escolares: Conselho Escolar, Caixa Escolar, PDAFe PDDE. A comunidade escolar tem a responsabilidade de participar da reestruturação do Projeto Político Pedagógico.

19.4 Gestão de Pessoas

O capital humano atuante nessa Unidade de Ensino composto por:

- Equipe Gestora - 05(Diretora,Vice-Diretora, Chefe de Secretaria, Supervisora Administrativa e Supervisora pedagógica)
- Técnico em Educação -01
- Secretária-01
- Especialista de Educação (Orientador Educacional) - 01
- Profissional da Sala de Recursos - 02
- Professores Regentes -18
- Professores Readaptados – 04
- Professores com restrição- 01
- Coordenadoras - 02
- Monitora - 04
- Educador Voluntário Social - 14

- Serviço de Conservação e Limpeza (Terceirizado) - 05
- Agentes de Portaria - 02(readaptados:Agente de Serviços Gerais e Vigilância)
- Agentes de Vigilância - 03
- Merendeiros - 0
- Cozinheiras terceirizadas - 02
- Pais e /ouResponsáveis - Parceiros
- Membros da Comunidade Escolar - Parceiros
- Líderes Comunitários – Parceiros

19.5 Gestão Financeira

O Projeto Político Pedagógico define a identidade da unidade escolar e indica os caminhos para promover um ensino-aprendizado de qualidade. Reúne propostas de ação, atividades e projetos a serem executados. Com base nele, é possível prever os recursos e investimentos financeiros do ano letivo corrente e para além, ou seja, médio e longo prazos também são levados em conta.

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao projeto e a gestão financeira é um dos pontos de destaque e importância nesse processo de construção coletiva.

As principais fontes de recursos de uma escola são do governo federal, que repassa verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do GDF, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) e também as emendas parlamentares que os deputados direcionam para as regionais de ensino executarem nas escolas, de forma a atender as unidades escolares com destinação de verbas específicas, a compra de materiais, projetos pedagógicos, melhorias na estrutura física, etc.

O CEI08 ainda não conta com um Conselho Escolar Formalmente constituído.

19.6 Gestão Administrativa

É o setor responsável pelo gerenciamento de processos, recursos e pessoas. E para ter eficiência no seu desempenho conta com a tecnologia oferecida pela SEEDF e os sistemas. Atua diretamente com a parte burocrática, emissão de documentos, registros de servidores, folha de ponto e gerência todos os profissionais, servidores da limpeza, cantina, portaria, carreira assistência à educação, educadores sociais voluntários e professores.

20. ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

O Projeto Político Pedagógico deve ser acompanhado e avaliado permanentemente, por meio de reuniões, questionários e momentos de reflexão e discussões, com o propósito de consolidação quanto à oferta de ensino de qualidade, melhoria dos mecanismos de gestão e adequações da mesma sempre que necessário, possibilitando a melhoria da prática educativa.

20.1 Avaliação coletiva/periodicidade

Realizamos esses momentos sempre no início do ano letivo para reformulação, ao término do ano letivo para avaliação e quando há alguma demanda específica que haja necessidade de alterações nas práticas pedagógicas. Assim como a elaboração do PPP é uma construção coletiva, o acompanhamento e avaliação também devem ser uma ação coletiva contemplando todos os atores envolvidos como processo educativo.

20.2 Procedimentos / Instrumentos /Registros

Todos os momentos avaliativos são também utilizados para reflexão-ação-reflexão acerca da implementação do PPP em todas as suas nuances por meio de questionários, formulário (google form) reuniões todos registrados através de atas.

21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 20/3/2024. 5 de outubro de 1988. Brasília: Planalto, 1988.

Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20/3/2024.

_ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional

de Educação / Câmara de Ensino Básico, 1999. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_ceb_0199.pdf. Acesso em: 20/3/2024.

_ Indicadores da Qualidade na Educação/Ação Educativa. Unicef, PNUD, Inep- MEC (coordenadores). São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf. Acesso em: 20/3/2024. **_ Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Brasília: Ministério da

Educação /

Secretaria de Educação Básica, 2009b. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf. Acesso em: 20/3/2024.

BRASIL. Constituição Brasileira, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº. 10.172 de 09 de janeiro de 2001.

DISTRITO FEDERAL, Secretária de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica das escolas públicas do Distrito Federal: Educação Infantil.

Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica:

Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2018 2ª Edição

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, Moacir. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. 10ª ed. - Cortez, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4º Ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

MOTA, Carlos. Projeto Político Pedagógico, 2012.

PROGESTÃO: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola. Módulo III/ Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa. Brasília: Consed, 2001.

Plano Plurianual. Brasília, 2023. Disponível em:

<https://www.economia.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf>. Acesso em: 10/5/2024.

Portaria n.º 58, de 20 de janeiro de 2024: estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2024. Disponível em: http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/a1ff7b30c53147cdaecee405792cc5e8/see_prt_58_2024_ret2.h tml#art3. Acesso em: 20/3/2024.

Plano Distrital de Educação. Brasília, 2015. Disponível em:

https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf. Acesso em: 10/5/2024.

. **Plano Estratégico Institucional**. Brasília, 2024. Disponível

em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/>. Acesso em: 10/5/2024.

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Fundamentos.http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/164/artigo234885>.

22 APÊNDICE (PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS ESPECÍFICOS)

IDENTIDADE: DE ONDE EU VIM?						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo (s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar vivência para que as crianças alcancem em pelo menos 90% os objetivos estabelecidos no campo de experiência Eu, o outro e o nós do Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o autoconhecimento; • Estabelecer o autoconhecimento e a construção Identitária como processo constante e mutável; • Compreender o crescimento humano (infância, Adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice); 	<ul style="list-style-type: none"> • Encenação do parto em forma de teatro; • Balões com água e um bebê dentro representando a placenta e o líquido amniótico • Confeção junto com a família de berço para o bebê nascido do balão; • Exposição dos berços confeccionados; • Identificação das fases da vida humana; 	Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.	Objetivo 4. Assegurar a educação Inclusiva e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário	Coordenação Pedagógica, Equipe Docente.	2024

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura; • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das diferenças individuais; • Identificação das diversas composições familiares das crianças (A criança e seu contexto familiar); • Identificação social dos familiares e sua importância na sociedade. 		<p>E secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes</p> <p>4.2 Até 2030, Garantir que Todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário</p>		
--	---	---	--	--	--	--

MEU MASCOTE						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>Envolver 100% da crianças no projeto de pesquisas sobre os animais da fauna brasileira e 100% dos professores como mediadores desta pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns animais e sua classificação (habitat, hábitos alimentares...) • Trabalhar com pesquisas; • Contribuir para a formação da consciência ambiental e o 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar curiosidades sobre os animais, além de características e classificação dos animais apresentados. • Escolher um animal em extinção ou em 	<p>Educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos</p>	<p>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação,</p>	<p>Coordenação Pedagógica, Equipe Docente.</p>	<p>2024</p>

	<p>papel do homem na preservação da natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a diversidade da fauna brasileira; ● Saber o que é extinção, causas e conseqüências; ● Conhecer alguns animais que estão em risco de extinção e/ou extintos 	<p>risco de extinção da fauna brasileira e adotar como mascote</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar exposição com as produções 		<p>De ter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente		
--	--	--	--	--	--	--

BIBLIOTECA: SACOLINHA DE LEITURA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Utilizar semanalmente a Biblioteca como espaço para estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade, além de proporcionar à 100% das crianças o acesso e manuseio de livros.	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com as páginas, ilustrações e histórias dos livros também ajuda • promover habilidades motoras finas e a concentração; • explorar diferentes realidades, culturas e perspectivas; • expandir seus horizontes desenvolvendo empatia; • promover o conhecimento, valores como respeito, tolerância e criatividade. 	As professoras levarão as crianças à biblioteca semanalmente, para contação de histórias e para exploração dos livros e também realização de atividades, pois a biblioteca é um espaço de aprendizagem e é uma sala de vivência.	Educação para a diversidade/ cidadania e educação e meio ambiente para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	Coordenação Pedagógica, Equipe Docente.	2024-2028

EDUCANDO COM A HORTA: CORES, AROMAS E SABORES

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>Inserir a 100% das crianças no processo do cultivo, desenvolvendo cuidado, experimentação, a espera desse processo e o contato com natureza.</p>	<p>cultura de consumo de alimentos naturais. Incutir nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida.</p>	<p>Direcionar atividades para escolha do local para o plantio, cuidar da adubação, compostagem, observar o espaçamento das plantas e dimensões dos canteiros, manejo de pragas e doenças e vivenciar o momento da colheita.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação e meio para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade</p>	<p>Objetivo de Desenvolvimento Sustentável . Objetivo 4 ODS. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável , inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da</p>	<p>Coordenação Pedagógica , Equipe Docente.</p>	<p>2024-2028</p>

				<p>contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Plano Distrital de Educação</p> <p>Meta 1 Estratégias: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p>1.25 – Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Contribuir com a formação de pessoas honestas e envolvidas pelo menos 80% das crianças e adultos das unidades escolares no projeto.	Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu o comércio, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de plástico (plástico), chegando às moedas atuais; Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços; Desenvolver a	A escola promoverá momentos em que as crianças possam vivenciar e significar a relação do dinheiro e da compra com vendas de picolé, dindim, pipoca, sessão cineminha na escola, dia divertido com passaporte da alegria com cama elástica e algodão doce. Todos esses eventos terão valores simbólicos sem comprometer o orçamento das famílias visto que o papel social desse projeto é fazer com	Educação para a diversidade/cidadania e educação e meio ambiente para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.	Coordenação Pedagógica, Equipe Docente.	2024-2028

	<p>autonomia das crianças no manuseio do dinheiro e organização da economia na perspectiva de saber o que tem e quanto pode gastar; Promover a percepção de gastar e economizar; Promover o protagonismo por meio do poder de compra e o respeito às diferenças sociais.</p>	<p>que a criança compreenda a realidade financeira que está inserida</p>				
--	--	--	--	--	--	--

TAGUATINGA PLURAL						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPAe/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Contribuir em pelo menos 99% na Formação de pessoas antirracistas e o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena a representatividade correspondente a 56% população negra brasileira	Promover leitura infantil, músicas, brincadeiras, festas abertas à comunidade plenarinha, atividades promovidas pela Biblioteca, momentos de formação de professores entre outros. Valorizar a cultura afro brasileira e indígena reconhecendo-se como pessoas diferentes e saber respeitar as diferenças. desenvolver práticas antirracistas	A escola promoverá momentos de vivência nas Sequências didáticas, por meio de literatura infantil, músicas, brincadeiras, festas abertas à comunidade, plenarinha, atividades promovidas pela Biblioteca, momentos de formação de professores entre outros, para trabalhar essa temática fazendo com que as crianças tenham conhecimento da diversidade étnica, desenvolvam práticas antirracistas e se reconheçam como pessoas diferentes e saibam	Educação para a diversidade/cidadania e educação e meio para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação — PDE, e ao menos 90% em período integral.	Coordenação Pedagógica, Equipe docente	2024-2028

		respeitar as diferenças.				
--	--	--------------------------	--	--	--	--

CONCURSO DE REDAÇÃO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) Do Currículo em movimento	Meta(s) e /ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Respostas	Cronograma
Inscriver 3 crianças no concurso	Promover a empatia: Trabalhar em equipe e espírito cooperativo e desportivo.	Apresentar o que é o Fair- player dentro dos jogos olímpico e o que pode ser aplicado nas relações interpessoais por meio de brincadeiras.	Educação para a diversidade/ cidadania e educação e respeito para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	Supervisor(a) pedagógica e professoras participantes	2024

PLENARINHA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver junto ao corpo docente a prática da escuta ativa para promover o protagonismo infantil alcançando 100% das crianças matriculadas durante todo o Ano letivo	Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, por meio da escuta sensível, garantindo que sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem	Realizar a escuta das crianças nos momentos da rodinha diária. Desenvolver com a equipe pedagógica momentos de formação, acompanhamento e troca de informações a respeito do que as crianças têm expressado.	Educação para a diversidade/cidadania e educação e meio para os direitos humanos/educação para a sustentabilidade	Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade. (PPA O340) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda Equipe pedagógica	2024

PROJETO ALIMENTAÇÃO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>Diminuir em pelo menos 50% o consumo de salgadinho e doces no horário de lanche na escola e oferecer a pelo menos 90% das crianças momento de experimentação de lanches saudáveis. Valorizar e aumentar o consumo do lanche escolar.</p>	<p>Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres e copos; Demonstrar autonomia no processo Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. Manusear alimentos, observar e relacionar suas quantidades e volume, reconhecendo medidas.</p>	<p>Proporcionar atividades em diversos momentos experimentação de receitas observando cada ingrediente e sua utilidade. Escrever receitas de forma coletiva. Incentivar o consumo de frutas e verduras dando preferência diária ao lanche ser vido pela SEEDF</p>	<p>Educação em e para os direitos humanos / Educação para a sustentabilidade</p>	<p>ODS Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos</p> <p>4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>	<p>Equipe Docente</p>	<p>Ano letivo</p>

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS

- Fazer com que a comunidade escolar se sinta acolhida pertencente ao espaço escolar.
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
 - Promover ações de empoderamentos e promoção do bem-estar, auto estima e pertencimento.
 - Colaborar para a construção de um ambiente escolar para promoção da cultura de paz e de convivência respeitosa, harmônica entre seus pares e de toda comunidade envolvida no processo educativo.
- Instrumentalizar estudantes, famílias, educadores para o cuidado com corpo, prevenção e combate às situações de abusos e exploração sexual.
- Acompanhar de forma efetiva o processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento da criança, colaborando para uma aprendizagem significativa e frequência escolar.
- Propiciar ações que contribuam no reconhecimento dos próprios sentimentos, no autogerenciamento das competências socio emocionais.
- Assegurar que a transição escolar ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem de forma prazerosa, tranquila e significativa

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Autoavaliação, uso de carinhas (emojis) para avaliar o nível de satisfação e participação.
- Feedback da comunidade escolar referente ao trabalho da Orientação Educacional.
- Momentos de reflexões e diálogos diante das demandas apresentadas.
- Monitoramento dos encaminhamentos e retorno dos encaminhamentos realizados.
- Conselho de Classe.
- Escuta, diálogo junto a família, participação das atividades e interesse das crianças nas atividades.

Plano de Ação						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPAe/ou objetivo(s) do PEE/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
Acolhimento	<p>Facilitar acolhimento e inserção dos estudantes, famílias e profissionais da educação em suas especificidades.</p> <p>Despertar o sentimento de pertencimento e bem-estar em todos os envolvidos no Processo escolar.</p>	<p>Escuta sensível/ativa aos professores, estudantes, famílias, seja individual ou coletivamente, conforme as demandas apresentadas.</p> <p>Produção de folder informativo direcionado às famílias e educadores sobre o acolhimento e inserção da criança no espaço escolar.</p>	Educação para a diversidade/cidadania e educação e meio para os direitos humanos/educação para a sustentabilidade		<p>Pedagoga-Orientador Educacional</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p>	Fevereiro a junho

<p>Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Articular o trabalho da orientação educacional ao trabalho docente visando a Aprendizagem e desenvolvimento integral. Esclarecer à comunidade escolar, famílias e estudantes sobre o Serviço de Orientação Educacional escolar.</p>	<p>de material (informativos) sobre temas definidos pelo grupo e demandas apresentadas no ano letivo. Elaboração de relatório a ser encaminhado pela equipe gestora aos órgãos de proteção da criança e adolescentes, em casos de violação de direitos. Colaborar no encaminhamento da criança que apresente dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para</p>	<p>Educação para cidadania e direitos humanos</p>	<p>PEI-OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a</p> <p>Meta PDE4 4.3 — Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>PEI-OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.</p>	<p>Pedagoga-Orientador Educacional</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Professores Rede de Proteção social (UBS e Conselho Tutelar)</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
--	--	---	---	--	--	----------------------------------

		acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário.				
--	--	---	--	--	--	--

<p style="text-align: center;">Integração Família/escola</p>	<p>Promover ações que favoreçam o envolvimento da família no processo educativo.</p>	<p>Atendimentos coletivos e/ou individuais para orientações quanto a garantia do direito da criança à educação, desafio da vida escolar e rotina da criança.</p> <p>Colaborar com orientações às famílias sobre a importância da frequência escolar, principalmente, nos casos de faltas reiteradas e infrequência.</p> <p>Escuta ativa e diálogo para identificação das causas que interferem no desenvolvimento e aprendizagem da criança.</p>	<p>Educação para a diversidade/ cidadania e educação e meios para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade</p>	<p>PEI-OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.</p> <p>Meta 4 PDE Estratégia 4.29 – “Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial ...”</p>	<p>Pedagogo-</p>	<p>No decorrer do Ano letivo</p>
---	--	--	---	---	------------------	----------------------------------

		ançae possiveisencaminh amento à rede de apoio externa.				
Autoestima/ Competências socio emocionais	Promover o autoconhecimento, a autoconfiança e a autoestima dos estudantes, valorizando suas individualidades, talentos e potencialidades.	Realizar momentos de escuta individual e/ou coletiva para orientações em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global da criança, conforme as demandas apresentadas. Desenvolver ações sobre autoestima, emoções e	Educação para a diversidade/ cidadania e educação e me para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	PEI-OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar...”	Pedagogo-Orientador Educacional Professores Famílias	Março a abril

		Sentimentos através de rodas de conversa, contação de histórias, vídeos, músicas e dinâmicas de grupos.				
Inclusão de diversidades	<p>Aprender a conviver com as diferenças e respeitá-las.</p> <p>Ter a capacidade de observar, colocar-se no lugar do outro.</p>	<p>Atendimentos individuais e coletivos para orientações quanto a conscientização e promoção da educação inclusiva e respeito a diversidades.</p> <p>Produção de folder informativo referente a temática em articulação com a Sala de Recursos.</p> <p>Contação de história, músicas relacionadas a</p>	Educação para a diversidade/ cidadania e educação e meio para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade	<p>PEI-OE13:</p> <p>“Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã ...”</p>	<p>Pedagogo-Orientador Educacional</p> <p>Professores; Sala de Recursos; Famílias.</p>	Março

		temáticaerode conversas.				
Autocuidado (Sexualidade)/ Saúde		Atendimento individual e/ou coletivo para orientações sobre cuidado como saúde, vacinação, cuidado como corpo, higiene. Produção de folder para famílias e comunidade escolar sobre a importância de dialogar com a criança sobre autocuidado, de observar, de escutar e informar	Educação para a diversidade/ cidadania e educação e me para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	ODS16 16.2 acabar com abuso, Cidadania e Educação em e exploração, tráfico et odas as formas de violência e tortura contra crianças. ODS-Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estarpara todas e todos, em todas as idades.	Pedagogo-Orientador Educacional	Maio-junho

		<p>criança quanto a autoproteção, cuidado com o corpo e diferenciar o toque de carinho do toque de abuso.</p> <p>Roda de conversa quanto aos cuidados de higiene e proteção ao próprio corpo, direitos a proteção contra qualquer tipo de viol ência, por meio de histórias, músicas, dinâmicas de grupo, vídeos. Ex: liv ro Pipo e Fifi de Caroline Arcari e Meu Corpo meu corpinho de Roseli Mendonça e</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		semáforo do toque				
--	--	-------------------	--	--	--	--

Cultura de Paz	Desenvolver atitudes de respeito, empatia para uma convivência saudável. Estimular a prática de valores (amor, respeito, amizade, paz, responsabilidades, etc).	Diálogo e escuta ativa e sensível. Desenvolver atividades coletivas preventivas e/ou interventivas que abordam temáticas relacionadas a cultura de paz utilizando recursos como livros/literaturas infantis, vídeos (músicas, filmes), dinâmica de grupo, roda de conversa, entre outros que se fizerem necessários.	Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	ODS-Objetivo 16. “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável...”	Orientador Educacional Coordenadora Pedagógica. Equipe Gestora Professores Famílias	Nodecorredor do ano letivo
-----------------------	--	--	--	---	---	----------------------------

<p style="text-align: center;">Transição Escolar</p>	<p>Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre O s processo de transição escolar</p>	<p>Acolher, orientar às famílias e os estudantes quanto o projetodetransiçã oescolar, por meio de folder informativo, contação de histórias e atendimentos individuais/oucol etivos. Colaborarcomaçõ esnas reuniões da escola sobre acolhimentoeartic ulação com as escolas sequenciais.</p>	<p>Cidadania e Educação em e Para os Direitos Humanos</p>	<p>PDE:Meta2 Estratégia2.35 — “Fomentar Ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica...”</p>	<p>Pedagogo- Orientador Educativo Coordenação Pedagógica Equipe Gestora Professores Creches Escolas Classes sequenciais</p>	<p>Agosto a novembro</p>
---	--	--	---	---	---	--------------------------

SALA DE RECURSOS

PLANO DE AÇÃO – 2024

➤ OBJETIVO GERAL

Complementar a formação dos estudantes regularmente matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa) da educação infantil com deficiência intelectual, Síndrome de Down, Deficiência física e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD/Transtorno do Espectro Autista. Por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem conforme o Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

➤ OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propor atendimentos aos estudantes no horário contrário de aula desenvolvendo aprendizagens de âmbito **PEDAGÓGICO** conforme as **áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento Psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens) e aspectos Sociais.**
- Articular o trabalho com os professores e com outros serviços que integram a rede de apoio dos estudantes: orientação na elaboração da adequação curricular e processos formativos.
- Integrar o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família a ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas.
- Elaborar/preencher os seguintes documentos: plano de ação (anual), diário de classe (bimestral), relatório individual do estudante (semestral), grade de atendimentos (anual) e Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

JUSTIFICATIVA

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas

necessidades específicas. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” (BRASIL, 2017). Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o desenvolvimento das aprendizagens de âmbito pedagógico sob o viés das áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento Psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens), aspectos sociais, contexto Familiar. Impulsionando a transformação das funções elementares/naturais (de ordem biológica) em funções superiores/culturais (percepção, memória lógica, atenção voluntária, vontade previsora, linguagem com função comunicativa, pensamento por conceito), desenvolvimento de neofunções (imitação, imaginação criadora e domínio da conduta) e apropriação do patrimônio cultural (conhecimento científico), observando a periodização e a situação social e também o desenvolvimento da consciência e da comunicação entre o professor/professora, o estudante e família, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas (VIGOTSKI, 1995, 2020, 2016, LEONTEV, 2017).

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

EIXO: FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES/ PROFESSORAS

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Fevereiro/ Março	Esclarecer a função do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atuação institucional.	Expor por meio de apresentações coletivas para o grupo, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor do AEE.	Professora do AEE/ comunidade escolar.
Março a dezembro	Orientar os/as professores/professoras na elaboração da adequação curricular bimestralmente.	Realizar momentos de formação em coletivas e acompanhamento/orientação de forma individualizada (oficinas) presencialmente na sala de recursos e por meio do contato telefônico/WhatsApp (principalmente no caso da escola classe 121).	Professora do AEE/ docentes.
Março a dezembro	Orientar os/as professores/professoras na elaboração de atividades e materiais pedagógicos.	Elaborar junto aos professores/professoras atividades e materiais específicos conforme as necessidades dos estudantes.	Professora do AEE/ docentes.
Março a dezembro	Elaborar e apresentar o Plano de ação, Plano Anual do AEE e relatórios aos docentes e equipe pedagógica.	Realizar avaliação das áreas desenvolvimento dos/das estudantes para elaborar o Plano do AEE que impulse os processos de aprendizagem de forma inclusiva.	Professora do AEE/ docentes/equipe pedagógica.
Agosto a dezembro	Colaborar com o estudo de caso dos estudantes para estratégia de matrícula e outros encaminhamentos.	Estudos de caso com objetivo de lotação dos alunos na estratégia de matrícula para o ano de 2024.	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/SOE/Unieb.
Agosto a dezembro	Encaminhamentos a outros atendimentos.	Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento a projetos (escolares e comunidade), Sala atendimento especializado (visão, audição, superdotação, etc).	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ /SOE/Unieb.

Agosto a dezembro	Encaminhamentos a outros atendimentos.	Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento a projetos (escolares e comunidade), Sala atendimento especializado (visão, audição, superdotação, etc).	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ /SOE/Unieb.
-------------------	--	---	--

EIXO: ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Março	Realizar as entrevistas com os pais/responsáveis para preenchimento da ficha de anamnese, garantido a participação do/da estudante no atendimento.	Atualizar Documentação (relatório médico e laudos)	Professora do AEE/ responsáveis/docentes
Março a dezembro	Explicar sobre a necessidade do apoio familiar em casa/espços externos à escola.	Conversar com a família sobre a necessidade do acompanhamento familiar na vida do/da estudante: rotinas (vida diária, estudo, brincadeiras, leituras e cultura) , controle de aparelhos eletrônicos, medicações etc.	Professora do AEE/ responsáveis/docentes
Março a dezembro	Sensibilizar e informar a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos/das estudantes com deficiência.	Sugestões de práticas inclusivas, integrando família, redes de apoios especializados (terapeutas, psicólogos, psiquiatras, fonoaudiólogos, TO, atividades físicas, etc).	Professora do AEE/ responsáveis/ redes de apoios especializados / docentes
Março a dezembro	Realizar reuniões de pais semestralmente, esclarecendo a dinâmica do trabalho realizado com os discentes.	Reuniões de pais e ou oficinas abordando temáticas de acordo com a realidade social/histórica.	Professora do AEE/ responsáveis/docentes
Março a dezembro	Elaborar a grade horária de atendimento dos estudantes em grupos.	Organizar o processo de atendimento presencial na sala de recursos conforme as necessidades de desenvolvimento, idade, diagnóstico dos/das	Professora do AEE/ responsáveis

		estudantes, rotina familiar e atendimentos/atividades externas.	
Março a dezembro	Planejar os atendimentos conforme as necessidades e as áreas do desenvolvimento.	Organizar as práticas pedagógicas visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, procurando atendê-los em suas necessidades.	Professora do AEE
Março a dezembro	Elaboração de materiais e solicitação de novos jogos e equipamentos para os atendimentos.	Produzir e solicitar aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante.	Professora do AEE/Equipe Gestora/

EIXO: ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES SOCIAIS/MONITORES

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Março a dezembro	Orientar os educadores sociais/monitores que atendem os estudantes do AEE	Promover momentos formativos/conversas com os educadores sociais/monitores para melhor acompanhamento estudantes do AEE	Professoras do AEE/ supervisão pedagógica e coordenação pedagógica

EIXO: ACOMPANHAMENTO JUNTO A SECRETARIA ESCOLAR/EQUIPE GESTORA

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Março a dezembro	Elaborar e entregar na secretaria escolar os documentos: Diários (bimestral), grade horária, Plano Anual do AEE e relatórios semestrais.	Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante em arquivo de dados, e disponibilizar junto à escola, secretaria, ou e-mail institucional.	Professoras do AEE/Secretaria

EIXO: ACOMPANHAMENTO JUNTO A SECRETARIA ESCOLAR/EQUIPE GESTORA

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Março a dezembro	Elaborar e entregar na secretaria escolar os documentos: Diários (bimestral), grade horária, Plano Anual do AEE e relatórios semestrais.	Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante em arquivo de dados, e disponibilizar junto à escola, secretaria, ou e-mail institucional.	Professoras do AEE/Secretaria

EIXO: EVENTOS EM PROMOÇÃO A INCLUSÃO

Período	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
Março	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).	<ul style="list-style-type: none"> - Momento de formação com os professores a respeito da inclusão das crianças na educação infantil. - Contação de história no pátio da escola com toda comunidade escolar. - Momentos em sala de aula. - Envio de folder para as famílias com informações sobre a Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais 	Professoras do AEE/ supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e orientação Educacional Monitores e educadores sociais
Março a dezembro	Continuação dos debates e formação sobre inclusão na Educação Infantil.	Formação aos professores	Professoras do AEE/ supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e orientação Educacional
Setembro	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. (Lei Federal nº 11.333/2005).	Promover um momento coletivo com toda comunidade escolar	Professoras do AEE/ supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e orientação Educacional monitores e educadores sociais
setembro	Dia de luta contra a medicalização da Educação e sociedade	Promover um momento coletivo com toda comunidade escolar para discutir sobre a medicalização e cultura de encaminhamento.	Professoras do AEE/ supervisão pedagógica, coordenação pedagógica e orientação Educacional monitores e educadores sociais

GESTÃO PEDAGÓGICA

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecer práticas de aprendizagem e vivência que promovam o respeito, a solidariedade, a responsabilidade, a justiça, o comprometimento com a coletividade, a não violência e a cultura da paz, visando o desenvolvimento integral da criança; ○ Conscientizar as crianças da importância do respeito às diferenças: sociais, étnicas e à pessoa com deficiência; ○ Manter o currículo e sua implementação no centro das atenções definindo prioridades; ○ Estreitar os vínculos entre família e escola; ○ Priorizar o lúdico.
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Propor a participação de 100% dos pais/responsáveis nas atividades propostas pela escola; ○ Diminuir em pelo menos 80% as ausências escolares das crianças; ○ Reduzir em 100% as atitudes agressivas físicas e ou verbais; ○ Conscientizar as crianças da importância do respeito às diferenças: sociais, étnicas e à pessoa com deficiência.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estabelecer junto ao Conselho Tutelar parceria que viabilize medidas de proteção à criança; ○ Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através de jogos, brincadeiras, brinquedos construídos, cantigas de roda e outros materiais diversos sob a supervisão da orientação educacional, professoras readaptadas e ESVs; ○ Desenvolver o Projeto “Lugar de brincar e aprender” e demais subprojetos; ○ Planejar a sequência didática, interdisciplinar e contextualizada; ○ Realizar reuniões, festas e momentos de encontro entre a escola e a comunidade.
AVALIAÇÃO	Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, professores readaptados, educadores sociais, demais funcionários e comunidade escolar.
AVALIAÇÃO	Durante o ano letivo
META(S) E / OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E / OU META(S) DO PPA E / OU OBJETIVO(S) DO PEI/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> • PPA O340 – Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade

EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.
---	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Oportunizar às crianças pequenas a aprendizagens preconizadas no Currículo em Movimento da SEDF por meio dos “Os eixos integradores da Educação Infantil” - Educar e cuidar, brincar e interagir ○ Compreender as potencialidades e fragilidades das aprendizagens a fim de traçar estratégias que possam garantir o avanço de todos os estudantes. ○ Garantir a formação continuada nas coordenações coletivas e coordenações em pares.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Garantir a participação 100% dos profissionais da escola na revisão do Projeto Político Pedagógico até o final do mês de abril. ○ Garantir ao final do ano letivo de 2023 as aprendizagens previstas para 100% das crianças do 1º ou 2º período, inclusive as NEEs.

<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reorganização dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2023 e definição dos espaços e tempos. ○ Definição do calendário escolar interno com as datas e planejamento das ações. ○ Estudos sobre avaliação formativa e alinhamento dos instrumentos e estratégias que serão utilizados durante o ano letivo ○ Análise dos dados nos conselhos de classe com elaboração de estratégias para a superação das maiores fragilidades; ○ Acompanhamento dos coordenadores nos planejamentos e elaboração das estratégias ensino-aprendizagem. ○ Incentivo e valorização da participação dos profissionais da escola e dos pais nos projetos de ensino aprendizagem.
<p>META(S)E/ OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S)DO PPA E /OU OBJETIVO(S)DO PEIE/ OUDO ODS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ PPA O340 – Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULOEM MOVIMENTO</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.</p>

ESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Equipe gestora ○ Coordenadoras
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ○ No início do ano após o período da semana de acolhimento e ao final de cada bimestre. ○ Final do 1º semestre e início do 2º semestre

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Resgatar a participação efetiva de todos os segmentos nas atividades propostas pela escola, enfatizando a importância da parceria (família/escola); ○ Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico.
METAS	<p>O Aplicação de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas da instituição.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ○ Convocar o Conselho Escolar, a Assembleia Geral para definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas; ○ Promover reuniões coletivas para debater o Projeto Político Pedagógico; ○ Integrar e articular a escola e a comunidade na definição das necessidades da escola.
AValiação	Reuniões para avaliação dos resultados, Dia Letivo Temático, Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.

META(S)E/ OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S)DO PPA E /OU OBJETIVO(S)DO PEIE/ OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ○ PPA O340 – Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade
EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULOEM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os DireitosHumanos /Educação para a Sustentabilidade.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	Obter um ambiente harmonioso, com funcionários valorizados e satisfeitos no desempenho de suas funções.
METAS	Conscientizar100% dos funcionários sobre a importância da valorização de todos.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover momentos de confraternização entre os funcionários, visando um relacionamento harmonioso; ○ Promover a participação de todos os funcionários em momentos de formação na reestruturação do Projeto Político Pedagógico.
AVALIAÇÃO	Através da participação dos funcionários, nos Dias Letivos Temáticos previstos em calendário.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, readaptados e demais funcionários.
EIXO(S) TRANSVERSA L (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E / OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E / OU META(S) DO PPAE/OU OBJETIVO(S) DO PEI/OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ○ PPA O340 – Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	o Estabelecer uma gestão financeira baseada na economicidade dos recursos públicos e transparência.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> o Adquirir bens de capital de consumo, assim como serviços, conforme acordo estabelecido pela ata de prioridades; o Utilizar as verbas para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e para o bom andamento das atividades técnicas administrativas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> o Elaborar um plano de aplicação de recursos financeiros que contemple as áreas pedagógicas e administrativas; o Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; o Discutir e identificar com a comunidade escolar a utilização dos recursos.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> o Através da aprovação da prestação de contas. o Avaliação institucional
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.

META(S) E / OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E / OU META(S) DOPPA E / OU OBJETIVO(S) DO PEI E / OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ○ PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Equipe Gestora ○ Membros do Caixa Escolar
CRONOGRAMA	○ Durante o ano letivo

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	○ Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de ambientes limpos, organizados, com materiais de apoio e a estimulação necessários à promoção da aprendizagem das crianças e sua formação para a cidadania.
METAS	○ Aplicação de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da instituição.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ○ Convocar o Conselho Escolar, a Assembleia Geral para definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas; ○ Viabilizar a participação dos pais e funcionários nas decisões de forma responsável.

AVALIAÇÃO	oAnálise dedados nas reuniõescoletivas, depaise naAvaliaçãoInstitucional.
EIXO(S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educaçãoparaa Diversidade/ Cidadania/Educação emeparaosDireitosHumanos /Educaçãoparaa Sustentabilidade.
META(S) E / OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E / OU META(S)DOPPA E / OU OBJETIVO(S)DO PEI E / OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> o PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade
RESPONSÁVEIS	oTodaacomunidade escolar.
CRONOGRAMA	oDuranteo anoletivo

PLANODEAÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS

OBJETIVOS	o Atender às necessidades apresentadas pela equipe diretiva e grupo de professores quanto ao bom andamento dos trabalhos pedagógicos da escola.
METAS	o Contribuir para o alcance de 100% das metas previstas no Projeto Político Pedagógico.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> o Auxiliar na organização dos trabalhos pedagógicos, confeccionando materiais como: jogos, alfabeto móvel, cartazes, fantasias, murais, oficinas, etc; o Auxiliar a equipe diretiva no atendimento aos pais e crianças; o Participar no horário de recreio, quanto à observação, orientação e vigilância; o Oferecer suporte em passeios pedagógicos; o Participar de forma efetiva e colaborativa nos eventos culturais; o Produção e reprodução de materiais para o professor utilizar em sala de aula (mecanografia).
AVALIAÇÃO	o Ocorrerá durante o ano letivo por meio de autoavaliação, pela equipe diretiva e durante as avaliações institucionais que envolvem todos os segmentos.
EIXO(S) TRANSVERSA L(S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E/ OU	<ul style="list-style-type: none"> o PPAO340-Educação de Excelência (EP) Garanti o direito à aprendizagem, em condições adequadas e com equidade

ESTRATÉGIAS) DO PDE E / OU META(S) DO PPAE/OU OBJETIVO(S) DO PEI E / OU DO ODS	
RESPONSÁVEIS	o Todos os professores adaptados da escola.
CRONOGRAMA	o Anual

BIBLIOTECA

OBJETIVO	o Incentivar as crianças a desenvolver o hábito pela leitura como forma de diversão, explorando sua imaginação de maneira lúdica e prazerosa, juntamente com o professor regente.
META	o Desenvolver o gosto pela leitura.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ○ Auxiliar o professor regente no preparo dos temas a serem trabalhados de acordo com a sequência didática; ○ Preparar o ambiente para que o professor possa trabalhar com as crianças seguindo o planejamento da sequência didática; ○ Auxiliar o professor no preparo das obras literárias a serem utilizadas no Projeto “Sacola Viajante”; ○ Contação de histórias relacionadas às sequências didáticas com o auxílio das coordenadoras; ○ Catalogação e organização do acervo, tendo em vista que é o primeiro ano de efetivo funcionamento, em razão da pandemia.
AVALIAÇÃO	Ocorrência decorrer do ano letivo, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.
EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade/ Cidadania/Educação em e para os Direitos Humanos /Educação para a Sustentabilidade.
META(S) E / OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E / OU META(S) DO PPAE / OU OBJETIVO(S) DO PEI E / OU DO ODS	<ul style="list-style-type: none"> ○ PPA 0340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">○ GuélbiamariaCabralMoreira-○ SilvâniaAndrade○ FláviaLouredo
CRONOGRAMA	Duranteo ano letivo de 2024

PLANO DE AÇÃO DOS MONITORES						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do currículo em movimento Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / o	Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / ou objetivo(s) do pei e / ou do ods	Responsáveis	Cronograma
Realiza todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da U.E em conformidade com a portaria conjunta 28 de 16/09/2016.	Executar atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.	Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros. Receber e entregar o estudante aos pais/responsáveis.	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Monitorar a Equipe Pedagógica	Ano letivo

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do currículo em movimento Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / o	Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / ou objetivo(s) do pei e / ou do ods	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar atividades pedagógicas de acordo com o laudo médico, em razão de limitações adquiridas por problema de saúde. Cuidar das atividades desenvolvidas na biblioteca; Auxiliar no andamento das atividades desenvolvidas pela coordenação pedagógica.</p>	<p>Cuidar e zelar pelo espaço da biblioteca; Desenvolver atividades juntamente com a supervisão pedagógica/ coordenação. Promover a formação de um futuro leitor consciente e culturalmente ativo, garantindo o direito às aprendizagens. Despertar o prazer pela leitura através da exploração do acervo de livros.</p>	<p>Zelar pelo acervo literário da Biblioteca; Promover momentos de contação de história; Auxiliar na condução das atividades pedagógicas;</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em Direitos Humanos</p>	<p>PPAO340- Educação de Excelência (EP) -Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora e pedagógica</p>	<p>Ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do currículo em movimento Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / o	Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / ou objetivo(s) do pei e / ou do ods	Responsáveis	Cronograma
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Educação para a Diversidade / Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Educadores Sociais Voluntários e Equipe Pedagógica.	Ano Letivo

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(is) do currículo em movimento Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / o	Meta(s) e / ou estratégia(s) do pde e / ou meta(s) do ppa e / ou objetivo(s) do pei e / ou do ods	Responsáveis	Cronograma
Apresentar à equipe docente o cronograma anual de atividades e acompanhamentos dos planejamentos.	Organizar fichário de planejamento; Acompanhar e registrar informações importantes.	Reunião para leitura e preenchimento do fichário; Entregar fichário de planejamento para os membros da equipe gestora e pedagógica; Acompanhar a utilização das informações contidas	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	PPA O340 – Educação de Excelência (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade	Equipe gestora e pedagógica	Semana pedagógica
Definir os projetos específicos do ano	Organizar o ano letivo com o cronograma semanal para concretização	Verificar com o corpo docente os dias e horários semanais para execução dos projetos.	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Semana pedagógica

Organizar os objetivos de acordo com Currículo em Movimento da Educação Infantil.	Auxiliar no planejamento de atividades pedagógicas coletivas e por períodos.	Definir os objetivos (semanais, mensais e bimestrais); Planejar atividades semanais, por meio de troca de experiências e sugestões coletivas; Escuta sobre a devolutiva da realização das atividades programadas e levantamento de demandas.	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe e Comunidade Escolar	Adequação do planejamento - Semanal Preenchimento e entrega da adequação Bimestral
Encaminhar formações e demandas externas à Unidade Escolar	Promover momentos de Formação Continuada; Organizar reuniões, atividades, eventos, demandas internas ou encaminhadas pela SEEDF.	Levantar temas pertinentes para estudo e aperfeiçoamento; Valorizar os profissionais da instituição, proporcionando momentos de troca de experiências; Organizar os estudos e, quando necessário, convidar especialistas; Organizar pauta com os assuntos pertinentes ao cotidiano pedagógico e, após as reuniões, registrar atas sobre os encaminhamentos; Conduzir, junto com a equipe gestora, as reuniões coletivas, de forma clara e objetiva, para discussão e orientação de questões relativas ao cotidiano eventos,	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	PPA O340 - Educação de Excelência (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora e pedagógica	Mensal (em planejamentos e reuniões coletivas) Semestral (Avaliação Institucional)

		atividades, cursos, demandas da SEEDF etc. pedagógico, como				
Desenvolver os objetivos propostos no PPP em todas as turmas com equidade.	Motivar os profissionais para melhor desenvolvimento de suas funções e auxiliar em eventuais dificuldades ou imprevistos.	Apresentar as funções de todos os segmentos da Unidade Escolar; Realizar momentos de interação, valorização e acolhimento aos profissionais.	Educação para a Diversidade/ Cidadania Educação em e para os direitos	PPA O340 - Educação de Excelência (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade	Equipe gestora e pedagógica	Mensal ou sempre que houver demanda

PLANO DE AÇÃO - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>Acompanhar as ações a fim de garantir a efetiva prática delas; Monitorar ações realizadas para a efetivação do PPP; Avaliar as ações de efetivação e implementação do PPP na unidade escolar.</p>	<p>Atuar de forma assertiva nas questões que garantam a efetivação do PPP na Unidade Escolar; Garantir, formas coletivas de avaliação, monitoramento e implementação das diretrizes e práticas contidas no PPP da Unidade escolar.</p>	<p>Propiciar momentos de construção coletiva do PPP da Unidade Escolar; Motivar os membros dos segmentos a participarem, de forma ativa e consciente das decisões relacionadas no PPP; Oportunizar reuniões para estudo e reflexões das diretrizes contidas no PPP; Favorecer e ofertar o conhecimento do PPP por toda comunidade escolar, por meio de tecnologias, encontros e leituras reflexivas; Avaliar, coletivamente, com os segmentos as ações descritas no PPP;</p>	<p>Educação para a Diversidade / Cidadania Educação para os Direitos Humanos</p>	<p>PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade</p>	<p>PPA O340 - Educação de Excelência (EP) Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

